

TÉCNICO DO PODER JUDICIÁRIO – ÁREA ADMINISTRATIVO-JUDICIÁRIA (PÓS-EDITAL)

Tipo – GRAN

**SUA PROVA**

As questões objetivas têm cinco alternativas de resposta (A, B, C, D, E) e somente uma delas está correta;

Além deste caderno de questões, contendo setenta questões objetivas, você receberá do Fiscal de Sala:

- o cartão-resposta das questões objetivas.

**TEMPO**

Você dispõe de **4h** para a realização da prova, já incluído o tempo para a marcação do cartão-resposta e preenchimento da folha de texto definitivo;

3 horas após o início da prova é possível retirar-se da sala, sem levar o caderno de questões;

Faltando **30 minutos** para o final da prova, é possível retirar-se da sala, levando o caderno de questões.

**NÃO SERÁ PERMITIDO**

- Qualquer tipo de comunicação entre os candidatos durante a aplicação da prova;
- Levantar da cadeira sem autorização do Fiscal de Sala;
- Usar o sanitário ao término da prova, após deixar a sala.

**INFORMAÇÕES GERAIS**

Verifique se seu caderno está completo, sem repetição de questões ou falhas. Caso contrário, notifique imediatamente o Fiscal da Sala, para que sejam tomadas as devidas providências;

Confira seus dados pessoais, especialmente nome, número de inscrição e documento de identidade e siga atentamente as instruções para preencher o cartão-resposta;

Use somente caneta esferográfica, fabricada em material transparente, com tinta preta ou azul;

Assine seu nome apenas no(s) espaço(s) reservado(s);

Confira sua cor e tipo do caderno de questões. Caso tenha recebido caderno de cor ou tipo **diferente** do impresso em seu cartão-resposta, o fiscal deve ser **obrigatoriamente** informado para o devido registro na Ata da Sala;

Reserve tempo suficiente para o preenchimento do seu material. O preenchimento é de sua responsabilidade e não será permitida a troca do cartão-resposta ou folha de texto definitivo em caso de erro;

Para fins de avaliação, serão levadas em consideração apenas as marcações realizadas no cartão-resposta e na folha de texto definitivo;

Os candidatos serão submetidos ao sistema de detecção de metais quando do ingresso e da saída de sanitários durante a realização das provas.

Boa sorte!

Baseado no formato de prova aplicado pela banca FGV



FOLHA DE ROSTO ORIENTATIVA PARA PROVA OBJETIVA

LEIA AS ORIENTAÇÕES COM CALMA E ATENÇÃO!

INSTRUÇÕES GERAIS

- Atenção ao tempo de duração da prova, que já inclui o preenchimento da folha de respostas.
- Cada uma das questões da prova objetiva está vinculada ao comando que imediatamente a antecede e contém orientação necessária para resposta. Para cada questão, existe apenas UMA resposta válida e de acordo com o gabarito.
- Faltando uma hora para o término do simulado, você receberá um *e-mail* para preencher o cartão-resposta, a fim de avaliar sua posição no *ranking*. Basta clicar no botão vermelho de PREENCHER GABARITO, que estará no *e-mail*, ou acessar a página de *download* da prova. Você deve fazer o cadastro em nossa plataforma para participar do *ranking*. Não se preocupe: o cadastro é grátis e muito simples de ser realizado.
 - **Se a sua prova for estilo Certo ou Errado (CESPE/CEBRASPE):**
marque o campo designado com o código C, caso julgue o item CERTO; ou o campo designado com o código E, caso julgue o item ERRADO. Se optar por não responder a uma determinada questão, marque o campo “EM BRANCO”. Lembrando que, neste estilo de banca, uma resposta errada anula uma resposta certa.
Obs.: Se não houver sinalização quanto à prova ser estilo Cespe/Cebraspe, apesar de ser no estilo CERTO e ERRADO, você não terá questões anuladas no cartão-resposta em caso de respostas erradas.
 - **Se a sua prova for estilo Múltipla Escolha:**
marque o campo designado com a letra da alternativa escolhida (A, B, C, D ou E). É preciso responder a todas as questões, pois o sistema não permite o envio do cartão com respostas em branco.
- Uma hora após o encerramento do prazo para preencher o cartão-resposta, você receberá um *e-mail* com o gabarito para conferir seus acertos e erros. Caso você seja aluno da Assinatura Ilimitada, você receberá, com o gabarito, a prova completa comentada – uma vantagem exclusiva para assinantes, com acesso apenas pelo *e-mail* e pelo ambiente do aluno.
- Não serão realizadas correções individuais das provas discursivas.

Em caso de solicitação de recurso para alguma questão, envie para o *e-mail*:

treinodificil_jogofacil@grancursosonline.com.br.

Nossa ouvidoria terá até dois dias úteis para responder à solicitação.

Desejamos uma excelente prova!



FICHA TÉCNICA DO MATERIAL

grancursosonline.com.br

CÓDIGO:

2510211940M

TIPO DE MATERIAL:

Simulado Preparatório

NUMERAÇÃO:

1º Simulado

NOME DO ÓRGÃO:

Tribunal de Justiça do Estado do Rio Grande do Sul
TJ RS

CARGO:

Técnico do Poder Judiciário –
Área Administrativo-Judiciária

MODELO/BANCA:

FGV - Fundação Getúlio Vargas

EDITAL:

Pós-Edital

DATA DE APLICAÇÃO:

10/2025

ÚLTIMA ATUALIZAÇÃO:

10/2025

Este material está sujeito a atualizações. O Gran não se responsabiliza por custos de impressão, que deve ser realizada sob responsabilidade exclusiva do aluno.

TJ RS – 1º SIMULADO – TÉCNICO DO PODER JUDICIÁRIO – ÁREA: ADMINISTRATIVO JUDICIÁRIA (PÓS-EDITAL)

Língua Portuguesa
Andréa Cerqueira

Texto I

Uma coalhada com Dalton Trevisan

- 1 Não vou falar da obra, deve estar assim de gente falando, interpretando, analisando, jogando luzes. Tenho em casa, em Araraquara, um pequeno tesouro. São aqueles livrinhos que Dalton Trevisan publicava por conta própria com seus contos. Pareciam cordéis. Não sei como chegavam às minhas mãos. Mas chegavam aqui em São Paulo. Lia e guardava, em matéria de papel sou colecionador compulsivo. Guardo tudo, sem saber o que vou fazer depois. Hoje sei o valor daqueles livrinhos. Teve época em que até quis produzir alguns.
- 2 Mas quero contar uma dívida que terei para sempre com Fernando Sabino. Certa vez, íamos os dois falar em Ponta Grossa. Ele veio do Rio para Curitiba, eu de São Paulo. Sabino chegou na frente e ficou no hotel. Alguém me apanhou no aeroporto e disse: “Vamos ao hotel, Sabino está lá, ele entra e seguimos”. Porém, Fernando mandou dizer que era para eu descer e ir tomar uma coisa no bar, havia um amigo dele que queria muito me conhecer. Desci.
- 3 Então, ele me apresentou aquele homem magro e de óculos, que me estendeu a mão: “Prazer, Dalton Trevisan!”. Puxa, aquele era o Dalton, mítico! Simples, tranquilo, nunca imaginei conhece-lo assim. Dalton ficou um pouco mais, levantou-se, se foi. Acho que conversamos cinco minutos.
- 4 Fernando Sabino: “Ele estava louco para te conhecer, fiquei segurando, e você não chegava”. Fiquei feliz. Puxa, o Dalton queria me conhecer? Sabia que eu existia? Trouxe aquela memória por anos. Recentemente, em Sete Lagoas (MG), quando contei esta história, Humberto Werneck, jornalista, biógrafo, cronista, deu um sorrisinho: “Pois soube que o Sabino segurou o Dalton dizendo que você daria a vida para apertar a mão dele.”
- 5 Não importa, conheci o Dalton. Depois disso, às vezes, quando no começo dos anos 1990 vinha a Curitiba pesquisar para a biografia de Avelino Vieira, que a Maria Cristina Andrade Vieira me encomendou sobre o pai dela (e quanta falta sinto da Cristina), várias vezes entrei na confeitaria Schaffer (é assim que se escreve?) e dei com Trevisan à mesa. Uma vez tomamos uma coalhada com mel juntos.

Ignácio de Loyola Brandão. Disponível em: <https://www.bpp.pr.gov.br/Candido/Pagina/Cronica-Uma-coalhada-com-Dalton-Trevisan>

1

A partir do texto, é correto afirmar que o narrador:

- (A) conheceu Dalton Trevisan durante uma palestra em Araraquara, cidade onde ambos residiam.
- (B) tomou conhecimento da obra de Trevisan por meio de Fernando Sabino, de quem era próximo.
- (C) mantinha em casa, em Araraquara, exemplares raros dos livrinhos publicados pelo próprio Trevisan.
- (D) deixou de valorizar os livrinhos de Trevisan por acreditar que eram apenas cordéis.
- (E) recusou o convite de Sabino para encontrar-se com Trevisan no hotel.

2

No trecho “Humberto Werneck [...] deu um sorrisinho: ‘Pois soube que o Sabino segurou o Dalton dizendo que você daria a vida para apertar a mão dele’”, pode-se inferir que:

- (A) a anedota relatada por Werneck sugere que Sabino manipulou o encontro para satisfazer sua própria vaidade.
- (B) o sorriso de Werneck indica ironia, pois a versão que ele conta inverte o motivo do encontro.
- (C) Dalton Trevisan desejava sinceramente conhecer Loyola Brandão, o que é confirmado por Werneck.
- (D) o comentário de Werneck corrige um equívoco factual cometido por Loyola Brandão em sua lembrança.
- (E) o sorriso de Werneck expressa admiração pela modestia de Loyola Brandão diante do ídolo literário.

3

Considere o seguinte trecho da crônica:

“Fernando Sabino: ‘Ele estava louco para te conhecer, fiquei segurando, e você não chegava.’”

A análise sintática desse período permite afirmar corretamente que:

- (A) há apenas coordenação, pois todas as orações são independentes e não se estabelecem relações de dependência sintática.
- (B) coexistem subordinação e coordenação, uma vez que a primeira oração contém uma oração subordinada reduzida de infinitivo e as demais se articulam por coordenação.
- (C) o período é formado exclusivamente por orações subordinadas adverbiais de valor temporal e causal.
- (D) a presença da conjunção “e” cria uma relação de subordinação conclusiva entre as orações coordenadas.
- (E) as três orações são coordenadas assindéticas, ligadas apenas pela justaposição de ideias.

4

Observe o seguinte trecho:

“Fernando mandou dizer que era para eu descer e ir tomar uma coisa no bar, havia um amigo dele que queria muito me conhecer.”

Sobre a pontuação empregada nesse período, é correto afirmar que:

- (A) o uso da vírgula antes de “havia” separa duas orações coordenadas independentes, e sua retirada não alteraria o sentido, apenas o ritmo da leitura.
- (B) o emprego da vírgula é inadequado, pois separa sujeito e predicado, quebrando a unidade sintática do enunciado.
- (C) a vírgula tem valor explicativo, equivalente a um travessão, e introduz uma oração que detalha o conteúdo da anterior.
- (D) a vírgula marca a fusão de dois períodos que deveriam ser separados por ponto e vírgula, o que cria efeito de fluidez e oralidade no texto.
- (E) o uso do ponto e vírgula no lugar da vírgula tornaria a relação entre as orações mais clara, mas eliminaria o efeito de aproximação e espontaneidade desejado pelo cronista.

5

Considere o trecho abaixo do discurso de Juscelino Kubitschek:

A Amazônia delimitada pela lei ocupa 60% do território nacional, e a sua população, com dados bem aproximados, em 1950, era de 6,83% da total brasileira, com uma densidade demográfica de 0,7 habitante por quilômetro quadrado. É pouco mais ou menos o deserto, um grande tesouro que se acha encoberto. Estamos diante do drama da terra enigmática à espera da energia humana que a subjogue, discipline e dela faça um fator de enriquecimento do país e da consolidação de sua independência econômica.

[...]

A solução dos problemas da Amazônia é em grande parte facilitada pela existência de uma rede hidrográfica de extensão sem paralelo, constituída de rios volumosos e de curso desimpedido, o que permite o transporte e o escoamento de sua produção. Com recursos minerais ainda mal conhecidos, mas que as pesquisas já realizadas revelam ser consideráveis, é a Amazônia, das terras atualmente desabitadas e inexploradas do globo, aquela de recuperação e desenvolvimento mais fáceis. Dessa forma a sua valorização pode ser definida como um esforço nacional para assegurar a sua colonização em um sentido brasileiro, para constituir nesta região uma sociedade economicamente estável e progressista.

Disponível em: https://funag.gov.br/loja/download/628-Discursos_jk.pdf Acesso em: 7 out. 2025.

A respeito desse fragmento, assinale a alternativa correta.

- (A) O trecho emprega exemplificação quando menciona a rede hidrográfica como elemento de suporte à exploração da Amazônia; essa exemplificação contribui para solidificar o argumento principal.
- (B) A tese central sustentada pelo orador é que a Amazônia, por sua vasta extensão e subutilização, deve permanecer intocada para preservar reservas naturais.
- (C) A progressão textual no segundo parágrafo caracteriza-se sobretudo por contraste — contrapondo as potencialidades da Amazônia e os desafios para sua ocupação — mais do que por relação de causa e consequência.
- (D) No trecho, JK faz uso de contra-argumento para antecipar objeções sobre os riscos da exploração amazônica, neutralizando tais objeções antes que sejam expressas.
- (E) A estrutura argumentativa desse fragmento é linear: primeiro apresenta dados quantitativos, depois propõe solução, sem retomar ou rebatendo posicionamentos alternativos no curso do discurso.

6

Considere novamente o fragmento do discurso de Juscelino Kubitschek:

Estamos diante do drama da terra enigmática à espera da energia humana que a subjogue, discipline e dela faça um fator de enriquecimento do país e da consolidação de sua independência econômica.

[...]

A solução dos problemas da Amazônia é em grande parte facilitada pela existência de uma rede hidrográfica de extensão sem paralelo [...] Dessa forma, a sua valorização **pode ser definida** como um esforço nacional para assegurar a sua colonização em um sentido brasileiro.

A análise dos **tempos e modos verbais** empregados nesse fragmento permite afirmar corretamente que:

- (A) o uso predominante do **pretérito perfeito** reforça a ideia de completude e de conclusão de ações já realizadas em relação à Amazônia.
- (B) o emprego do **infinitivo impessoal** (“assegurar”) denota uma ação genérica, sem sujeito definido, e é inadequado ao discurso político, que exige sempre marcas de pessoalidade.
- (C) o **presente do subjuntivo** (“subjogue”, “discipline”, “faça”) expressa certeza de que as ações se concretizarão, pois se refere a fatos já esperados pelo orador.
- (D) o **futuro do indicativo** (“pode ser definida”) indica plano hipotético e reforça a ideia de incerteza sobre o projeto de valorização da Amazônia.
- (E) o **presente do indicativo** (“estamos”, “é facilitada”) tem valor de atualidade discursiva e confere ao enunciado um caráter de urgência e contemporaneidade.

7

Leia novamente o fragmento do discurso de JK:

A Amazônia delimitada pela lei ocupa 60% do território nacional, e a sua população, com dados bem aproximados, em 1950, era de 6,83% da total brasileira, com uma densidade demográfica de 0,7 habitante por quilômetro quadrado. É pouco mais ou menos o deserto, um grande tesouro que se acha encoberto.

Com base no fragmento, assinale a alternativa correta quanto ao **emprego e ao sentido das classes gramaticais**.

- (A) O adjetivo *delimitada* qualifica o substantivo *Amazônia*, expressando qualidade permanente e intrínseca do território, portanto de caráter não relacional.
- (B) O uso do advérbio *pouco* em “pouco mais ou menos o deserto” reforça a ideia de escassez quantitativa, funcionando como intensificador do adjetivo *mais*.
- (C) O verbo *ocupa*, no presente do indicativo, tem valor descritivo e contribui para conferir ao discurso objetividade e credibilidade argumentativa.
- (D) O substantivo *tesouro* tem valor concreto, designando riquezas materiais já exploradas, o que reforça a conclusão otimista do orador.
- (E) A preposição *por* em “por quilômetro quadrado” introduz ideia de causa, indicando o motivo da baixa densidade populacional da Amazônia.

Texto II



Tarsila do Amaral. Abaporu.

Abaporu é uma pintura modernista e, por isso, **apresenta elementos nacionalistas**. Assim, é possível perceber a presença das cores verde, amarelo e azul. Essas cores estão na bandeira do Brasil e, portanto, representam a nossa nacionalidade. Já a figura humana representada na tela tem a cor morena, símbolo da miscigenação brasileira.

A palavra “**abaporu**” vem do tupi-guarani e significa “**homem que come**”. Desse modo, essa figura humana pode ser vista como um antropófago. Devemos lembrar que algumas tribos indígenas brasileiras, na época do descobrimento, praticavam a antropofagia, que é o hábito de comer carne humana.

Desse modo, **a tela dialoga com a história do Brasil** e com as nossas origens, o que reforça ainda mais seu caráter nacionalista. No mais, a forma humana retratada se mostra com uma pequena cabeça, desproporcional ao restante do corpo. Isso é uma marca surrealista da obra, já que a artista sofreu influência dos movimentos de vanguarda europeus.

Disponível em : <https://mundoeducacao.uol.com.br/artes/abaporu.htm>. Acesso em: 7 out. 2025.

8

Com base no texto, assinale a alternativa correta quanto à **organização e à coerência textual**.

- (A) O texto mantém coerência ao apresentar uma sequência de informações justapostas, sem estabelecer relações de causa e consequência entre as ideias.
- (B) A mudança de foco — das cores da tela para o surrealismo — provoca **ruptura temática**, comprometendo a unidade e o sentido geral do texto.
- (C) A ausência de um parágrafo conclusivo compromete a coerência global do texto, pois impede o fechamento do raciocínio iniciado na introdução.
- (D) A repetição de expressões como “desse modo” e “portanto” contribui para a **coesão**, ao indicar relações lógicas que reforçam a **progressão temática** do texto.
- (E) O emprego do conectivo “já” no início do segundo período cria uma contradição entre as ideias, prejudicando a continuidade argumentativa.

9

Com base nos **valores semânticos** e no **emprego das palavras no texto**, assinale a alternativa correta.

- (A) O termo “**nacionalista**” é empregado em sentido negativo, indicando uma postura crítica em relação ao Brasil e sua cultura.
- (B) A expressão “**miscigenação brasileira**” assume valor **figurativo**, referindo-se à fusão de estilos artísticos e não à mistura de etnias.
- (C) O uso da palavra “**antropófago**” evoca tanto o sentido literal — o ato de comer carne humana — quanto o simbólico, relacionado à assimilação cultural proposta pelo modernismo.
- (D) O termo “**origens**” restringe-se ao aspecto biológico do ser humano, sem implicações históricas ou culturais no contexto do texto.
- (E) A palavra “**influência**”, ao final do texto, tem valor negativo, sugerindo dependência da artista em relação à arte europeia.

10

Com base na **organização textual** e na **progressão das ideias**, assinale a alternativa correta.

- (A) A coerência do texto é prejudicada pela repetição de termos como *desse modo*, que tornam o desenvolvimento redundante e dificultam a continuidade temática.
- (B) O texto apresenta uma progressão temática circular, pois repete o mesmo argumento inicial sem acrescentar novas informações nos parágrafos seguintes.
- (C) A coerência textual é comprometida pela inclusão do termo *surrealista*, que introduz conceito alheio à ideia central de nacionalismo, rompendo a unidade argumentativa.
- (D) A progressão temática do texto é **linear e ascendente**, pois as ideias se desenvolvem de um conceito geral (*pintura modernista e nacionalista*) para aspectos específicos (*cores, antropofagia e influência surrealista*), o que garante coesão e coerência global.
- (E) O texto perde coerência no último parágrafo, uma vez que a referência ao surrealismo não guarda qualquer relação com os elementos nacionalistas discutidos anteriormente.

11

Em relação à **estrutura sintática** e às **relações de coordenação e subordinação** presentes no texto, assinale a alternativa correta.

- (A) A oração *“essas cores estão na bandeira do Brasil e, portanto, representam a nossa nacionalidade”* é formada por duas orações **subordinadas adjetivas**, pois ambas se referem ao termo “cores”.
- (B) Em *“A palavra ‘abaporu’ vem do tupi-guarani e significa ‘homem que come’”*, as orações estão **coordenadas sindeticamente**, ligadas por conjunção aditiva (e), expressando **relação de soma de ideias**.
- (C) O trecho *“Desse modo, a tela dialoga com a história do Brasil e com as nossas origens, o que reforça ainda mais seu caráter nacionalista”* apresenta apenas orações **independentes**, unidas por justaposição, sem subordinação.
- (D) Na oração *“Isso é uma marca surrealista da obra, já que a artista sofreu influência dos movimentos de vanguarda europeus”*, há uma **oração subordinada causal**, introduzida por “já que”, que explica a razão da afirmação anterior.
- (E) Em *“Devemos lembrar que algumas tribos indígenas brasileiras [...] praticavam a antropofagia”*, o verbo “lembrar” introduz uma **oração subordinada adjetiva**, que caracteriza o sujeito da oração principal.

12

Assinale a alternativa correta quanto à **transitividade e à regência verbal ou nominal** nos trechos do texto.

- (A) O verbo **“lembrar”**, em *“Devemos lembrar que algumas tribos indígenas brasileiras [...] praticavam a antropofagia”*, é **transitivo direto**, pois exige complemento sem preposição, introduzindo uma oração subordinada substantiva objetiva direta.
- (B) O verbo **“vir”**, em *“A palavra ‘abaporu’ vem do tupi-guarani”*, é **transitivo direto**, e o termo “do tupi-guarani” é objeto direto.
- (C) Em *“a forma humana retratada se mostra com uma pequena cabeça”*, o verbo **“mostrar-se”** é **transitivo direto**, e o termo “com uma pequena cabeça” funciona como objeto direto.
- (D) O nome **“influência”**, no trecho *“a artista sofreu influência dos movimentos de vanguarda europeus”*, rege preposição **em**, que introduz o complemento “em movimentos de vanguarda europeus”.
- (E) No enunciado *“essas cores estão na bandeira do Brasil”*, o verbo **“estar”** é **transitivo indireto**, pois o termo “na bandeira do Brasil” é seu objeto indireto.

13

Leia novamente o fragmento:

“Abaporu” é uma pintura modernista e, por isso, apresenta elementos nacionalistas. Assim, é possível perceber a presença das cores verde, amarelo e azul. Essas cores estão na bandeira do Brasil e, portanto, representam a nossa nacionalidade. Já a figura humana representada na tela tem a cor morena, símbolo da miscigenação brasileira.

Considerando a **estrutura e o sentido do texto**, assinale a alternativa em que a **reescrita da frase mantém correção gramatical, coerência e paralelismo sintático**.

- (A) *Abaporu é uma pintura modernista e, por essa razão, apresenta elementos nacionalistas.*
- (B) *Abaporu é uma pintura modernista, apresenta por isso elementos nacionalistas.*
- (C) *Abaporu é uma pintura modernista, e apresenta, por isso que, elementos nacionalistas.*
- (D) *Abaporu é uma pintura modernista, por apresentar, portanto, elementos nacionalistas.*
- (E) *Abaporu é pintura modernista e, por isso, ela apresenta elementos que são nacionalistas.*

Texto III**Pronominais**

Dê-me um cigarro
 Diz a gramática
 Do professor e do aluno
 E do mulato sabido

Mas o bom negro e o bom branco
 Da Nação Brasileira
 Dizem todos os dias
 Deixa disso camarada
 Me dá um cigarro.

Oswald de Andrade. *Pau-brasil* (1925).

14

O poema contrapõe o uso “correto” segundo a gramática normativa e o uso popular da língua. A partir disso, analise as afirmativas sobre colocação pronominal e assinale a alternativa correta.

- (A) A forma “Dê-me” exemplifica **colocação proclítica**, comum na linguagem coloquial e aceitável no português culto.
- (B) A expressão “Me dá um cigarro” representa uma forma **arcaica** de colocação pronominal, restrita ao português literário.
- (C) O contraste entre “Dê-me” e “Me dá” ilustra a oposição entre **ênclise** (uso culto e formal) e **próclise** (uso coloquial e natural da fala), respectivamente.
- (D) A gramática normativa proíbe totalmente o uso de próclise em qualquer tipo de oração, inclusive nas dependentes.
- (E) O uso de “me” antes ou depois do verbo não altera o sentido da oração, mas apenas o **tempo verbal** empregado.

15

O poema contrapõe a norma gramatical da língua escrita à língua falada no cotidiano. Com base nesse fragmento, assinale a alternativa correta.

- (A) O uso de “Me dá um cigarro” representa **registro formal da norma culta**, típico da linguagem literária erudita.
- (B) O uso de “Me dá um cigarro” evidencia **variação linguística**, caracterizando **registro coloquial** da língua, distante da norma culta formal.

- (C) A forma “Dê-me um cigarro” é coloquial e demonstra como a norma culta é incorporada ao discurso popular.
- (D) O poema sugere que a norma culta é invariável e deve ser rigorosamente seguida mesmo na linguagem oral.
- (E) O contraste entre “Dê-me” e “Me dá” não possui relevância sociolinguística, sendo apenas um recurso estilístico sem relação com o registro da língua.

Texto IV

O Tempo e o Vento: o universo imenso de Érico Veríssimo vai além da identidade gaúcha

Jornada épica

Monumento literário que renova continuamente seu fascínio junto a leitores de diferentes gerações, ***O Tempo e o Vento*** foi apresentado pelo escritor gaúcho **Érico Veríssimo** (1905-1975) como uma trilogia, ao longo de 13 anos: ***O Continente*** (1949), ***O Retrato*** (1951) e ***O Arquipélago*** (1962).

Os três livros percorrem um período de 200 anos e combinam elementos do romance histórico, da jornada épica e da crônica iluminando o caminho da família Terra Cambará. Ficção amparada em fatos e personagens reais, a saga traz episódios determinantes para a formação da identidade cultural e geográfica do Rio Grande do Sul e para a projeção política do Estado no Brasil que se moldava entre a colônia, o império e a república.

Em seu amplo painel humano, Érico Veríssimo costura de forma engenhosa o regional e o universal, nos pormenores de usos e costumes locais e na representação de vidas que acabam guiadas por um turbilhão de eventos incontornáveis. Espelhado na linguagem visual, ***O Tempo e o Vento*** mostra a habilidade do autor para compor tanto os grandes planos que emolduram os movimentos externos que repercutem na fictícia Santa Fé quanto os close-ups que capturam a intensidade emocional de seus personagens em seus dramas mais íntimos.

Universo ao redor

O sucesso de *O Continente* e a força de seus personagens consagrados no imaginário popular deram a impressão primeira de ser esta a narrativa definidora do modo de ser gaúcho, da criação de uma mitologia própria, de como esse gaúcho se vê e de que forma é visto pelos outros.

Com a trilogia completa, Érico mostrou que sua inspiração e sua motivação para tamanha empreitada buscaram um patamar mais elevado e complexo. Se em *O Continente* ele teve como base de pesquisa para sua ficção livros históricos e memórias da própria família, enraizada em Cruz Alta, *O Retrato* e *O Arquipélago* começam a trazer suas impressões sobre eventos dos quais foi contemporâneo, como revoluções e guerras que convulsionaram e o Brasil e o mundo na primeira metade do século 20. Neste sentido, a força política das oligarquias gaúchas e a ascensão ao poder de Getúlio Vargas, caudilho que partiu do Rio Grande do Sul para tomar o poder no Rio de Janeiro, instaurando no país a ditadura do Estado Novo, foram particularmente impactantes para o escritor.

Disponível em : <https://institutoling.org.br/explore/o-tempo-e-o-vento-o-universo-imenso-de-erico-verissimo-vai-alem-da-identidade-gaucha> . Acesso em: 07 out. 2025.

16

Com base na **progressão temática e organização do texto**, assinale a alternativa correta.

- (A) O texto apresenta uma narrativa linear, sem diferenciação de foco entre aspectos históricos e literários, concentrando-se apenas na biografia de Érico Veríssimo.
- (B) O parágrafo “Universo ao redor” contradiz as informações do primeiro parágrafo, comprometendo a coerência textual.
- (C) A progressão temática é circular, pois os parágrafos retornam sempre à descrição da trilogia sem acrescentar novas informações.
- (D) O texto apresenta **progressão temática ascendente**, movendo-se da apresentação geral da obra e sua importância literária para aspectos específicos da pesquisa do autor, do contexto histórico e das consequências políticas, garantindo coerência e unidade interpretativa.
- (E) A coerência global do texto é prejudicada pelo excesso de detalhes históricos que não se relacionam com a análise literária da trilogia.

17

Leia o trecho adaptado:

Érico Veríssimo dedicou-se à pesquisa histórica e à leitura de memórias familiares para compor “O Continente”. Posteriormente, avançou à análise de eventos contemporâneos em “O Retrato” e “O Arquipélago”.

Assinale a alternativa que apresenta a **explicação** correta **do uso da crase** nas ocorrências destacadas.

- (A) Em todas as ocorrências, a crase ocorre porque o verbo ou expressão exige a **preposição a** antes de um substantivo feminino **determinada pelo artigo “a”**, formando a fusão de preposição + artigo.
- (B) A crase está incorreta na segunda ocorrência (“à leitura”), pois antes de substantivo feminino não se utiliza fusão com artigo.
- (C) A crase antes de “análise” é facultativa, pois pode-se usar apenas “a análise” sem alterar o sentido da frase.
- (D) A primeira ocorrência da crase está equivocada, já que “dedicou-se” não exige preposição antes de substantivo feminino.
- (E) A crase deve ser suprimida em todas as ocorrências, pois o substantivo feminino não está antecedido por artigo definido.

18

Leia o seguinte trecho:

*Os três livros percorrem um período de 200 anos e combinam elementos do **romance histórico**, da **jornada épica** e da **crônica**, iluminando o caminho da família Terra Cambará. Ficção amparada em fatos e personagens reais, a saga traz episódios determinantes para a formação da **identidade cultural** e geográfica do Rio Grande do Sul e para a projeção **política** do Estado no Brasil.*

Com base no texto, analise as alternativas sobre o uso de campos semânticos.

- (A) Os termos “romance histórico”, “jornada épica” e “crônica” não se articulam com o contexto sociocultural, sendo apenas nomes de gêneros literários mencionados de forma isolada.
- (B) “Identidade cultural” e “política” pertencem ao mesmo campo semântico ligado exclusivamente à literatura da família Terra Cambará.
- (C) “Ficção”, “episódios” e “personagens” integram um campo semântico centrado na política e no poder das oligarquias gaúchas.
- (D) O texto organiza os termos em **campos semânticos distintos** que se articulam para ampliar a compreensão da obra: um ligado aos **gêneros literários** (“romance histórico”, “jornada épica”, “crônica”) e outro ligado ao **contexto sociocultural e político** (“identidade cultural”, “política”), reforçando a riqueza temática do texto.
- (E) Todos os termos destacados pertencem a um único campo semântico relacionado ao núcleo familiar da família Terra Cambará.

19

Leia o trecho adaptado do texto sobre *O Tempo e o Vento*:

*Os três livros **percorrem** um período de 200 anos e **combinam** elementos do romance histórico, da jornada épica e da crônica, iluminando o caminho da família Terra Cambará. A ficção, amparada em fatos e personagens reais, **traz** episódios determinantes para a formação da identidade cultural e geográfica do Rio Grande do Sul e para a projeção política do Estado no Brasil.*

Com base no trecho, analise as alternativas sobre concordância nominal e verbal.

- (A) O verbo “percorrem” está no plural para concordar com “período de 200 anos”, que é núcleo do sujeito da oração.
- (B) O adjetivo “determinantes” deveria concordar com “ficção” no singular, já que é o sujeito da oração principal.
- (C) Os verbos “percorrem”, “combinam” e “traz” estão corretamente **concordando com seus respectivos núcleos do sujeito**, e o adjetivo “determinantes” concorda com “episódios”, respeitando a concordância verbal e nominal.
- (D) A concordância nominal de “amparada em fatos e personagens reais” está equivocada, pois “fatos e personagens” exigiriam plural no adjetivo.
- (E) O adjetivo “geográfica” deveria estar no plural para concordar com “identidade cultural e geográfica”, já que são dois substantivos coordenados.

20

Leia o seguinte trecho:

Os três livros percorrem um período de 200 anos e combinam elementos do romance histórico, da jornada épica e da crônica, iluminando o caminho da família Terra Cambará. **Ficção amparada em fatos e personagens reais**, a saga traz episódios determinantes para a formação da identidade cultural e geográfica do Rio Grande do Sul e para a projeção política do Estado no Brasil.

[...]

Com a trilogia completa, Érico mostrou que sua inspiração e sua motivação para tamanha empreitada buscaram um patamar mais elevado e complexo. **Se em O Continente ele teve como base de pesquisa livros históricos e memórias da própria família**, *O Retrato* e *O Arquipélago* começam a trazer suas impressões sobre eventos dos quais foi contemporâneo.

Considerando os mecanismos de coesão textual, assinale a alternativa que apresenta a análise **mais adequada**.

- (A) A coesão lexical se dá apenas pelo uso de termos repetidos como “livros” e “trilogia”, sem participação de outros recursos.
- (B) O texto utiliza **mecanismos variados de coesão**, incluindo **anáforas** (“a saga”, “ele”), **coesão referencial** (pronomes “ele” retomando Érico) e **conectores temporais** (“Se em O Continente”), garantindo continuidade e clareza do discurso.
- (C) A coesão do texto se apoia exclusivamente em conectores lógicos, como “e” e “para”, não havendo relação entre pronomes e referências contextuais.
- (D) A coesão textual é mínima, pois o texto apresenta períodos longos sem qualquer elemento de referência ou repetição lexical.
- (E) Os mecanismos de coesão consistem apenas na ordem cronológica dos eventos, não envolvendo pronomes, elipses ou conectores.

21

Leia o trecho a seguir:

Os três livros percorrem um período de 200 anos e combinam elementos do romance histórico, da jornada épica e da crônica, iluminando o caminho da família Terra Cambará. Ficção amparada em fatos e personagens reais, a saga traz episódios determinantes para a formação da identidade cultural e geográfica do Rio Grande do Sul e para a projeção política do Estado no Brasil.

Considerando as relações semânticas, analise as alternativas a seguir:

- (A) “Romance histórico” e “crônica” são termos **sinônimos perfeitos**, podendo ser usados indistintamente sem alteração do sentido.
- (B) “Saga” e “trilogia” são termos **antônimos**, uma vez que um se refere à narrativa ampla e outro à divisão em livros.
- (C) “Saga” é **hipônimo** de “trilogia” no contexto do texto, pois designa um tipo específico de narrativa dentro da série de livros que compõem a trilogia.
- (D) “Ficção” e “real” configuram **polissemia**, pois ambos apresentam múltiplos sentidos no texto.
- (E) “Personagens” e “episódios” são **homônimos**, compartilhando a mesma forma, mas com significados distintos.

22

Leia o trecho a seguir:

Os três livros percorrem um período de 200 anos e combinam elementos do romance histórico, da jornada épica e da crônica, iluminando o caminho da família Terra Cambará. Ficção amparada em fatos e personagens reais, a saga traz episódios determinantes para a formação da identidade cultural e geográfica do Rio Grande do Sul e para a projeção política do Estado no Brasil.

Com base no trecho, assinale a alternativa que apresenta a **análise mais adequada dos termos da oração**.

- (A) “Os três livros” é objeto direto do verbo “percorrem”, e “um período de 200 anos” funciona como sujeito.
- (B) “A saga” é o sujeito da oração e “amparada em fatos e personagens reais” é objeto indireto.
- (C) “Iluminando o caminho da família Terra Cambará” é predicado verbal da primeira oração, e “traz episódios determinantes” é adjunto adverbial.
- (D) “Os três livros” e “a saga” funcionam como **sujeitos simples** de suas respectivas orações, “percorrem” e “traz” são predicados verbais, e “amparada em fatos e personagens reais” é **adjunto adnominal** que caracteriza “ficção”.
- (E) “Elementos do romance histórico, da jornada épica e da crônica” é o sujeito da primeira oração, enquanto “período de 200 anos” é complemento verbal.

Texto V**História do Rio Grande do Sul**

- 1 O território hoje ocupado pelo Rio Grande do Sul está entre as áreas do País que mais demoraram a receber a ocupação do colonizador português.
- 2 A fronteira do estado só foi definida em 1801, com a assinatura do **Tratado de Badajoz**. O acordo finalizou uma série de conflitos pela posse da região.
- 3 Até um século após o Descobrimento do Brasil (1500), a região ainda era ocupada principalmente por indígenas. A geografia está entre as justificativas que retardaram a colonização.
- 4 Na região viviam índios Gê, pampeano e os Guarani. O grupo gê, também chamado de tapuia, estava na região denominada “Cima da Serra”. Nesse local ainda vivem remanescentes de índios caingangues.
- 5 O local é ocupado atualmente pelas cidades de Bom Jesus, Lagoa Vermelha, Passo Fundo e São Francisco de Paula.
- 6 O povo pampeano, também chamado de charrua e minuano, vivia na região do pampa. Já os Guarani estavam na margem da Lagoa dos Patos.
- 7 Os índios Guarani foram os primeiros a sentir o impacto do europeu com a chegada dos padres jesuítas espanhóis em 1626.

- 8 Os religiosos fundaram as Missões Guarani, abrangendo parte dos territórios hoje pertencentes ao Paraguai, Brasil, Argentina e Uruguai.
- 9 Durante o século XVIII, houve intensa disputa pelo território por espanhóis e portugueses. Os espanhóis fundaram, em 1726, a cidade de Montevidéu, a leste da colônia de Sacramento, fundada criada em 1680.
- 10 O objetivo da fundação de Montevidéu era reduzir a influência portuguesa. Como resposta, os portugueses fundaram em 1737 o Forte de Jesus Maria José, hoje cidade de Rio Grande.
- 11 A disputa terminou em 1777, quando Portugal e Espanha assinaram o Tratado de Santo Ildefonso. Pelo acordo, a colônia de Sacramento permanecia em posse de Espanha e o Rio Grande ficaria com Portugal.
- 12 Vinte e três anos após a definição das fronteiras do Rio Grande do Sul, o estado passou a receber uma leva de imigrantes alemães.
- 13 A presença dos imigrantes permitiu a diversificação da economia com a instalação do modelo de estâncias agrícolas.
- 14 Várias novas batalhas assolaram o território. A mais longa e sangrenta foi a Guerra dos Farrapos ocorreu entre 1835 e 1845.
- 15 O estado só foi pacificado em 1928, na gestão do governador Getúlio Vargas (1882 – 1954).

Disponível em: <https://www.todamateria.com.br/rio-grande-do-sul/>. Acesso em: 07 out. 2025.

23

Com base no texto *História do Rio Grande do Sul*, analise as alternativas sobre a organização e a progressão das informações nele contidas.

- (A) O texto apresenta os eventos históricos fora de ordem cronológica, misturando a ocupação indígena, a chegada dos portugueses e imigrantes de forma confusa.
- (B) O texto organiza os acontecimentos de maneira **cronológica e coerente**, iniciando com a ocupação indígena, passando pela colonização portuguesa e espanhola, a definição de fronteiras, a chegada de imigrantes e as transformações econômicas e sociais, até a pacificação do estado.
- (C) O texto enfatiza a colonização portuguesa como processo imediato e uniforme em todo o território do Rio Grande do Sul, sem mencionar os conflitos com indígenas ou espanhóis.
- (D) As informações sobre tratados e conflitos territoriais (Badajoz, Santo Ildefonso) são apresentadas de forma isolada, sem conexão com o desenvolvimento social e econômico posterior do estado.
- (E) O texto destaca a participação indígena na Guerra dos Farrapos, relacionando diretamente os grupos pampeano, gê e guarani ao conflito armado do século XIX.

24

Com base no texto *História do Rio Grande do Sul*, analise o uso da pontuação nos trechos destacados e assinale a alternativa correta.

- (A) “O grupo gê, também chamado de tapuia, estava na região denominada ‘Cima da Serra’; nesse local ainda vivem remanescentes de índios caingangues.”
A utilização do ponto e vírgula é inadequada, pois os períodos são independentes e deveriam ser separados por ponto final.
- (B) “O povo pampeano, também chamado de charrua e minuano, vivia na região do pampa.”
A vírgula antes de “também chamado de charrua e minuano” é desnecessária e altera o sentido da frase, quebrando indevidamente a referência ao povo pampeano.
- (C) “Os espanhóis fundaram, em 1726, a cidade de Montevideu, a leste da colônia de Sacramento, fundada em 1680: o objetivo era reduzir a influência portuguesa.”
O travessão poderia substituir os dois pontos, sem alteração do sentido do período.
- (D) “Os espanhóis fundaram, em 1726, a cidade de Montevideu, a leste da colônia de Sacramento, fundada em 1680: o objetivo era reduzir a influência portuguesa; como resposta, os portugueses fundaram em 1737 o Forte de Jesus Maria José.”
O uso de dois-pontos e ponto e vírgula está correto, pois estabelece explicação e relação de consequência entre as ideias, garantindo clareza e progressão do sentido.
- (E) “Durante o século XVIII, houve intensa disputa pelo território por espanhóis e portugueses.”
A ausência de vírgulas compromete a separação das orações, tornando a leitura confusa e ambígua.

25

Leia o trecho adaptado do texto *História do Rio Grande do Sul*:

Durante o século XVIII, houve intensa disputa pelo território por espanhóis e portugueses. Os espanhóis fundaram, em 1726, a cidade de Montevideu, a leste da colônia de Sacramento, fundada em 1680. Como resposta, os portugueses fundaram em 1737 o Forte de Jesus Maria José, hoje cidade de Rio Grande.

Agora, considere as seguintes alternativas de reescrita e assinale a correta.

- (A) “Durante o século XVIII, os portugueses e os espanhóis disputaram intensamente o território. Em 1726, os espanhóis fundaram Montevideu; os portugueses, por sua vez, fundaram em 1737 o Forte de Jesus Maria José.”
Trata-se de **substituição**, pois os termos “houve intensa disputa” e “como resposta” foram substituídos por expressões sinônimas, mas a estrutura das frases não apresenta paralelismo.
- (B) “No século XVIII, houve intensa disputa pelo território por espanhóis e portugueses. Montevideu foi fundada em 1726; o Forte de Jesus Maria José foi fundado pelos portugueses em 1737, como resposta.”
Trata-se de **deslocamento**, pois a ordem dos elementos foi alterada, mas não há uniformidade no paralelismo entre as orações.
- (C) “Durante o século XVIII, houve intensa disputa pelo território por espanhóis e portugueses: os espanhóis fundaram Montevideu em 1726; os portugueses, em 1737, fundaram o Forte de Jesus Maria José como resposta.”
Trata-se de **paralelismo**, pois a estrutura das orações foi organizada de forma simétrica, mantendo a sequência de ações e facilitando a leitura.
- (D) “Houve disputa pelo território entre portugueses e espanhóis durante o século XVIII; fundaram-se Montevideu em 1726 pelos espanhóis, e o Forte de Jesus Maria José em 1737 pelos portugueses.”
Apesar de reorganizar os elementos, a reescrita quebra a clareza e não mantém paralelismo entre as orações.
- (E) “Durante o século XVIII, o território foi disputado intensamente. Montevideu, fundada pelos espanhóis em 1726; o Forte de Jesus Maria José, pelos portugueses em 1737.”
A reescrita apresenta **frases fragmentadas**, prejudicando a coerência textual.

26

Leia o trecho adaptado do texto:

A presença dos imigrantes permitiu a diversificação da economia com a instalação do modelo de estâncias agrícolas. Várias novas batalhas assolaram o território. O objetivo da fundação de Montevidéu era reduzir a influência portuguesa.

Com base no uso dos verbos e nomes, assinale a alternativa que apresenta a **análise** correta da **transitividade e regência**.

- (A) Em “permitiu a diversificação da economia com a instalação do modelo de estâncias agrícolas”, o verbo “permitir” é **intransitivo**, pois não exige objeto, e a preposição “com” está mal utilizada.
- (B) Em “Várias novas batalhas assolaram o território”, o verbo “assolar” exige a preposição “em” antes de “o território”, por ser transitivo indireto.
- (C) Em “O objetivo da fundação de Montevidéu era reduzir a influência portuguesa”, o verbo “reduzir” é transitivo indireto e exige a preposição “a” antes de “a influência”.
- (D) Em “A presença dos imigrantes permitiu a diversificação da economia com a instalação do modelo de estâncias agrícolas”, o verbo “permitir” é **transitivo direto e indireto**, aceitando **objeto direto** (“a diversificação da economia”) e complemento introduzido por preposição (“com a instalação do modelo de estâncias agrícolas”), respeitando a regência.
- (E) Em “O objetivo da fundação de Montevidéu era reduzir a influência portuguesa”, o substantivo “objetivo” exige preposição “sobre” antes de “reduzir a influência”, tornando a frase gramaticalmente incorreta.

27

Leia os trechos adaptados do texto:

Várias novas batalhas assolaram o território. A presença dos imigrantes permitiu a diversificação da economia com a instalação do modelo de estâncias agrícolas. O objetivo da fundação de Montevidéu era reduzir a influência portuguesa.

Com base nos vocábulos destacados a seguir, assinale a alternativa que apresenta a **análise** correta **sobre o processo de formação das palavras**:

- (A) “Assolaram” é derivada por **prefixação**, pois o radical “solar” recebeu o prefixo “as-” para indicar ação intensiva.
- (B) “Instalação” é formada por **composição**, resultando da junção dos radicais “insta” e “lação”.
- (C) “Diversificação” é formada por **derivação sufixal**, a partir do verbo “diversificar”, acrescentando o sufixo **-ção** para formar substantivo abstrato.
- (D) “Fundação” é formada por **composição por aglutinação**, combinando “fundar” e “ação” em um único radical novo.
- (E) “Portuguesa” é um exemplo de **derivação prefixal**, em que o prefixo “portu-” transforma o substantivo “guesa” em adjetivo.

28

Leia os trechos adaptados do texto:

Até um século após o Descobrimento do Brasil (1500), a região ainda era ocupada principalmente por indígenas. A geografia está entre as justificativas que retardaram a colonização.

Durante o século XVIII, houve intensa disputa pelo território por espanhóis e portugueses. Os espanhóis fundaram, em 1726, a cidade de Montevidéu; como resposta, os portugueses fundaram em 1737 o Forte de Jesus Maria José.

A presença dos imigrantes permitiu a diversificação da economia com a instalação do modelo de estâncias agrícolas.

Com base nesses trechos, assinale a alternativa que apresenta a **análise** correta **sobre as estratégias de progressão textual empregadas**.

- (A) “Até um século após o Descobrimento do Brasil (1500), a região ainda era ocupada principalmente por indígenas. A geografia está entre as justificativas que retardaram a colonização.”
Exemplo de **comparação**, pois estabelece uma relação entre períodos históricos distintos para destacar semelhanças entre os efeitos da geografia e da ocupação indígena.
- (B) “Durante o século XVIII, houve intensa disputa pelo território por espanhóis e portugueses. Os espanhóis fundaram, em 1726, a cidade de Montevidéu; como resposta, os portugueses fundaram em 1737 o Forte de Jesus Maria José.”
Exemplo de **exemplificação**, pois apresenta casos específicos de fundações de cidades sem relação de causa ou consequência.
- (C) “A presença dos imigrantes permitiu a diversificação da economia com a instalação do modelo de estâncias agrícolas.”
Exemplo de **comparação**, pois contrapõe a economia anterior à nova economia introduzida pelos imigrantes.
- (D) “Durante o século XVIII, houve intensa disputa pelo território por espanhóis e portugueses. Os espanhóis fundaram, em 1726, a cidade de Montevidéu; como resposta, os portugueses fundaram em 1737 o Forte de Jesus Maria José.”
Exemplo de **causa e consequência**, pois a fundação de Montevidéu pelos espanhóis gerou **como resposta** a fundação do Forte pelos portugueses, mostrando progressão lógica entre os eventos.
- (E) “A presença dos imigrantes permitiu a diversificação da economia com a instalação do modelo de estâncias agrícolas.”
Exemplo de **exemplificação**, pois detalha apenas as ações dos imigrantes sem indicar relação de causa e consequência ou comparação.

Raciocínio Lógico**Diego Ribeiro****29**

Em uma vara judicial, registre-se:

- I – Se o relatório foi homologado, então o juiz assina a sentença.
 II – Se o juiz assina a sentença, então a ata é publicada.
 III – A ata não foi publicada.

À luz das assertivas de I a III, assinale a alternativa necessariamente verdadeira.

- (A) O relatório foi homologado e o juiz assinou a sentença.
 (B) O relatório não foi homologado.
 (C) O juiz assinou a sentença, mas a ata não foi publicada.
 (D) A ata foi publicada.
 (E) Nada se pode concluir

30

Considere:

- P: “o recurso foi tempestivo”; e,
- Q: “houve preparo regular”.

A proposição “Se o recurso foi tempestivo, houve preparo regular e se houve preparo regular, o recurso foi tempestivo” é equivalente a:

- (A) $P \leftrightarrow Q$
 (B) $P \vee Q$
 (C) $\neg(P \leftrightarrow Q)$
 (D) $(P \wedge Q) \vee (\neg P \wedge \neg Q)$
 (E) $\neg P \vee Q$

31

Seja a proposição: “Não é verdade que (o edital é publicado e a prova é aplicada)”. A forma logicamente equivalente é:

- (A) O edital não é publicado e a prova não é aplicada.
 (B) O edital não é publicado ou a prova não é aplicada.
 (C) Se o edital é publicado, então a prova não é aplicada.
 (D) Se a prova é aplicada, então o edital não é publicado.
 (E) O edital é publicado ou a prova é aplicada

32

Em um cadastro, 120 servidores concluíram cursos: 70 em Processo Civil, 65 em Processo Penal e 55 em Administrativo. Sabe-se que 30 concluíram Processo Civil e Processo Penal, 28 concluíram Processo Civil e Administrativo, 25 concluíram Processo Penal e Administrativo, e 15 concluíram os três. Com base nesses dados, é correto afirmar que a quantidade de servidores que concluíram apenas Processo Civil é igual a:

- (A) 22
 (B) 27
 (C) 32
 (D) 35
 (E) 40

33

Analisar as seguintes premissas:

P1: Se há vício formal no edital, então o certame é anulável.

P2: Se o certame é anulável, então a nomeação é suspensa.

P3: A nomeação não foi suspensa. Conclusão

C: Não há vício formal no edital.

Com base nas premissas, é correto afirmar que:

- (A) o argumento é válido (*Modus tollens* encadeado).
 (B) o argumento é inválido; afirma a negação do antecedente.
 (C) o argumento é inválido; nega o consequente.
 (D) o argumento é válido por equivalência material.
 (E) o argumento é circular

34

Cinco processos distintos (A, B, C, D, E) serão ordenados na pauta, com a exigência de que A e B não fiquem adjacentes. Diante disso, assinale a alternativa que informa de quantas formas essas pautas são possíveis de serem organizadas.

- (A) 60
 (B) 120
 (C) 12
 (D) 72
 (E) 48

35

Uma comissão de 6 servidores será formada a partir de 9 candidatos, exigindo-se ao menos 2 do setor jurídico (há 4 jurídicos e 5 administrativos). Considerando esses dados, é correto afirmar que o número de comissões possíveis é de:

- (A) 60
 (B) 70
 (C) 80
 (D) 90
 (E) 100

36

“Se o parecer do MP é desfavorável, então o juiz não homologa”. A negação lógica equivalente à negação da implicação é:

- (A) O parecer do MP é desfavorável e o juiz homologa.
- (B) O parecer do MP não é desfavorável e o juiz não homologa.
- (C) Se o juiz homologa, então o parecer do MP não é desfavorável.
- (D) O juiz homologa ou o parecer do MP não é desfavorável.
- (E) O juiz não homologa e o parecer do MP é favorável.

37

Um sistema marca audiência em manhã ou tarde com iguais chances. Independente disso, um perito comparece com probabilidade de 80%. Sendo assim, a probabilidade de, em um dia, haver audiência à tarde e o perito comparecer é igual a:

- (A) 0,4
- (B) 0,5
- (C) 0,8
- (D) 0,6
- (E) 0,2

38

Oito conselheiros (A, B, C, D, E, F, G e H) sentam-se à mesa redonda. Sabe-se que: C e D devem ficar juntos; A e B não podem ficar adjacentes. Considerando essas informações, é correto afirmar que a quantidade de formas distintas que essa mesa pode ser organizada é igual a:

- (A) 1.440
- (B) 960
- (C) 1.200
- (D) 720
- (E) 480

39

Uma urna contém 6 bolas azuis, 4 vermelhas e 3 verdes. Sorteiam-se 3 sem reposição. Logo, a probabilidade de sair uma de cada cor é de:

- (A) $36/143$
- (B) $72/286$
- (C) $6 \cdot 4 \cdot 3 / 13 \cdot 12 \cdot 11$
- (D) 0,25
- (E) $1/3$

40

Em um dia, foram protocolados 200 processos:

- 120 cíveis,
- 90 criminais,
- 60 da Fazenda Pública.

Sabe-se que 40 processos foram classificados como cíveis e criminais, 25 como criminais e fazenda, 30 como cíveis e fazenda, e 10 em todas as três áreas.

Considerando esses dados, é correto afirmar que o número de processos que foram classificados em pelo menos uma área é:

- (A) 215
- (B) 205
- (C) 185
- (D) 175
- (E) 165

41

Em um cartório do TJRS, considere os conjuntos:

- A = processos protocolados no prazo;
- B = processos com custas devidamente recolhidas;
- C = processos autuados no sistema eletrônico.

Afirma-se:

- 1) Se todo processo está em A, então está em B;
- 2) Alguns processos não estão em C;
- 3) Todo processo em B está em C.

Com base nas informações, é correto afirmar que:

- (A) é possível que um processo esteja em A, mas não em C.
- (B) nenhum processo em C deixa de estar em A.
- (C) todos os processos estão em C.
- (D) alguns processos não estão em A.
- (E) todos os processos estão em A e em B.

42

Em um despacho administrativo, temos:

- “Ter parecer da contadoria” (C) é condição necessária para publicar o ato (A).
- “Haver assinatura digital” (D) é condição suficiente para publicar o ato (A).

Logo, a proposição correta é:

- (A) $C \rightarrow A$ e $A \rightarrow D$
- (B) $A \rightarrow C$ e $D \rightarrow A$
- (C) $A \rightarrow C$ e $A \rightarrow D$
- (D) $C \rightarrow A$ e $D \rightarrow C$
- (E) $C \leftrightarrow D$

43

Na pauta de julgamentos de um dia do TJRS constam 12 processos, sendo:

- 5 de direito cível;
- 4 de direito criminal;
- 3 da Fazenda Pública.

Sabe-se que:

- Todo processo que é cível ou criminal foi digitalizado.
- Nem todos os processos digitalizados foram autuados.
- Se um processo foi autuado, então ele foi digitalizado.
- Um processo escolhido aleatoriamente tem 1/4 de chance de não ser digitalizado.

Com base nisso, assinale a alternativa incorreta.

- (A) Exatamente 9 processos foram digitalizados.
- (B) Há 3 processos que não foram digitalizados.
- (C) Nenhum processo criminal deixou de ser autuado.
- (D) Se um processo não foi digitado, então não foi autuado.
- (E) A quantidade de processos autuados não coincide com a de digitalizados.

44

Na secretaria do TJRS, prazos são classificados como: cumpridos no prazo, cumpridos com atraso ou descumpridos.

Considere:

- Se todos os prazos forem cumpridos no prazo, então não haverá atraso.
- Se houver pelo menos um atraso, então houve descumprimento.
- Se houve descumprimento, então não é verdade que todos os prazos foram cumpridos no prazo.

Sabendo que, em determinado mês, exatamente 2 das proposições simples citadas são verdadeiras, é correto afirmar que:

- (A) todos os prazos foram cumpridos no prazo.
- (B) houve pelo menos um prazo atrasado, mas nenhum descumprido.
- (C) houve pelo menos um descumprimento.
- (D) nenhuma das proposições poderia ser falsa.
- (E) todas são verdadeiras simultaneamente.

45

Na 3ª Vara Cível do TJRS, foram pautados 50 processos em um mês. Sabe-se que:

- Todo processo que exige perícia também exige audiência.
- Alguns processos que exigem audiência não exigem perícia.
- Nenhum processo que exige sustentação oral pode ser arquivado.
- 20 processos foram arquivados.

Com base nas informações, é correto afirmar que:

- (A) todos os processos arquivados não exigem sustentação oral.
- (B) alguns processos arquivados exigem sustentação oral.
- (C) todos os processos que exigem perícia foram arquivados.
- (D) há processos com audiência que foram arquivados.
- (E) nada se pode concluir.

46

No setor de distribuição, cada processo pode ser encaminhado a uma das 3 câmaras: Cível (C), Criminal (Cr) e Fazenda (F).

Considere:

- A probabilidade de ir para Cível é 1/2.
- A probabilidade de ir para Criminal é 1/3.
- A probabilidade de ir para Fazenda é 1/6.

Um técnico afirma:

“Se um processo não for para a Fazenda, então tem a mesma chance de ir para C ou Cr.”

Diante dessas informações, é correto afirmar que:

- (A) o técnico tem razão, pois excluída Fazenda, sobram Cível e Criminal com probabilidades iguais.
- (B) o técnico erra, pois, sem Fazenda, a chance de Cível é 3/5 e a de Criminal é 2/5.
- (C) o técnico erra, pois a chance de Cível é 2/3 e Criminal é 1/3.
- (D) o técnico erra, pois Fazenda é complementar e altera o espaço amostral.
- (E) o técnico está certo somente se o sorteio for uniforme entre as três câmaras.

47

Considere:

- P: “O prazo foi protocolado no sistema.”
- Q: “O juiz homologou o despacho.”
- R: “A parte foi intimada.”

Analise a proposição:

$$(P \wedge Q) \vee (\neg P \wedge R)$$

Pode-se inferir que a interpretação correta é:

- (A) se o prazo foi protocolado e o juiz homologou, ou se não foi protocolado mas houve intimação, então a proposição é verdadeira.
- (B) a proposição é verdadeira somente se P e R forem verdadeiros.
- (C) a proposição é equivalente a $(P \leftrightarrow R)$.
- (D) a proposição é equivalente a $(Q \leftrightarrow R)$.
- (E) a proposição é uma contradição.

48

Na secretaria, há 6 tipos de expedientes distintos (sendo 2 digitais). O chefe deve escolher 3 para revisar, mas:

- Não pode escolher os dois expedientes mais longos juntos (X e Y).
- Deve escolher pelo menos 1 expediente digital

Quantas escolhas possíveis existem?

- (A) $C(6,3)-1$
- (B) 20
- (C) 22
- (D) 18
- (E) 12

49

Em determinado julgamento, as etapas que ocorreram foram: leitura do relatório (R), sustentação oral (S), debates (D) e votação (V).

Regras:

- A leitura do relatório ocorreu antes da sustentação.
- A votação não foi a primeira nem a última etapa.
- Os debates ocorreram imediatamente após a sustentação.

Com base nas regras, é correto afirmar que a ordem possível é:

- (A) R – S – D – V
- (B) R – V – S – D
- (C) S – R – D – V
- (D) R – S – V – D
- (E) V – R – S – D

50

Em uma reunião administrativa, um servidor afirma:

“Todo processo arquivado é antigo. Este processo é antigo, logo ele deve ser arquivado.”

O raciocínio incorre em:

- (A) falácia.
- (B) indução.
- (C) generalização apressada.
- (D) falsa causa.
- (E) circularidade.

51

Considere as seguintes sentenças retiradas de um expediente administrativo no TJRS:

- I – “O processo n. 5021345-28.2023.8.21.0001 foi protocolado hoje.”
- II – “Todos os servidores são dedicados.”
- III – “Feche a porta da sala de audiências.”
- IV – “Quantos processos entraram em pauta nesta manhã?”
- V – “O juiz homologou a sentença.”

Sobre essas proposições, é correto afirmar que:

- (A) apenas I e V são proposições simples.
- (B) apenas II e III são proposições simples.
- (C) apenas I, II e V são proposições simples.
- (D) todas são proposições simples.
- (E) nenhuma é proposição simples.

52

Em uma prova de Técnico do TJRS, o candidato se depara com a seguinte frase escrita no quadro da sala:

“Esta sentença é falsa.”

Com base na lógica proposicional, é correto afirmar que:

- (A) trata-se de uma proposição simples.
- (B) trata-se de uma proposição composta.
- (C) trata-se de uma tautologia.
- (D) não é proposição.
- (E) é uma contingência, podendo ser verdadeira ou falsa conforme o contexto.

Legislação

**Maria Júlia, Glauber Marinho, Sérgio Gaúcho,
Ismael Noronha, Daniel Barbosa e Carlinhos Costa**

53

Considere a seguinte situação hipotética: um juiz estadual é acusado de crime de responsabilidade, e o Ministério Público Estadual oferece denúncia.

De acordo com o art. 96, III, da CF/1988, é correto afirmar que a competência para o julgamento será:

- (A) do Superior Tribunal de Justiça, por se tratar de membro do Judiciário.
- (B) do Tribunal Regional Federal da respectiva região.
- (C) do Tribunal de Justiça do Estado, que julga juízes e membros do MP nos crimes comuns e de responsabilidade.
- (D) do Supremo Tribunal Federal, por se tratar de autoridade com prerrogativa de foro.
- (E) do Conselho Nacional de Justiça.

54

Hans Kelsen, ao formular a Teoria Pura do Direito, afastou a interferência da moral, política ou sociologia na ciência jurídica. A partir dessa visão, ele concebeu dois sentidos de Constituição: o lógico-jurídico e o jurídico-positivo.

Diante do exposto, é correto afirmar que:

- (A) a Constituição, em sentido lógico-jurídico, é a norma positiva suprema do Estado.
- (B) a Constituição jurídico-positiva é a norma pressuposta que ordena o cumprimento das demais normas.
- (C) a norma fundamental hipotética, existente apenas como pressuposto lógico, fundamenta a validade da Constituição jurídica.
- (D) a teoria de Kelsen confere caráter sociológico à norma constitucional.
- (E) no escalonamento normativo, as normas inferiores são fundamento de validade das superiores.

55

Durante a greve de servidores públicos, uma passeata ocupou vias centrais de Brasília sem aviso prévio à autoridade competente. O governo local, invocando risco à ordem pública, dissolveu a manifestação mediante uso progressivo da força. Diante da Constituição Federal e do entendimento do STF, assinale a alternativa correta.

- (A) A ausência de aviso prévio torna automaticamente ilícita a reunião, legitimando a dissolução coercitiva.
- (B) A dissolução só é legítima se houver comprovação de violência ou ameaça real à segurança pública.
- (C) O aviso prévio tem natureza de autorização administrativa, sem a qual o ato é nulo.

(D) O STF entende que o direito de reunião pode ser suspenso por decreto estadual em caso de greve de servidores.

(E) O uso da força policial é sempre legítimo diante de reuniões não comunicadas previamente.

56

Determinada entidade criada por lei específica passa a exercer, com patrimônio próprio e regime estatutário de servidores, atividades típicas do Estado, como fiscalização e poder de polícia. Quanto à natureza jurídica e classificação dessa entidade, assinale a alternativa correta.

- (A) Trata-se de empresa pública, pessoa jurídica de direito privado, com capital integralmente público.
- (B) Trata-se de autarquia, pessoa jurídica de direito público, criada por lei específica, integrante da Administração Indireta.
- (C) Trata-se de sociedade de economia mista, que depende de registro para adquirir personalidade jurídica.
- (D) Trata-se de fundação pública de direito privado, criada diretamente por lei e regida pelo regime estatutário.
- (E) Trata-se de agência reguladora, pessoa jurídica de direito privado submetida à supervisão ministerial.

57

O ex-prefeito de determinado município foi condenado por enriquecimento ilícito, mas faleceu antes do cumprimento da sentença. Seus herdeiros receberam bens adquiridos durante o exercício do cargo.

À luz do art. 8º da Lei n. 8.429/1992, é correto afirmar que:

- (A) a morte do agente extingue todas as obrigações, inclusive a de reparar o dano.
- (B) os herdeiros responderão integralmente pelas sanções pessoais e patrimoniais.
- (C) a obrigação de ressarcir o erário transmite-se aos herdeiros até o limite do valor da herança.
- (D) a sucessão exclui qualquer responsabilidade patrimonial se não houver culpa do herdeiro.
- (E) a responsabilidade patrimonial é solidária e ilimitada entre todos os sucessores.

58

Um Município deseja contratar, por inexigibilidade, apresentação de cantora popular em festa local. Há empresário que apresenta carta de exclusividade válida por 3 anos no território nacional, e a artista tem elevada bilheteria e premiações. O parecer jurídico alertou que, no passado, o Município usou “exclusividade por evento”, o que foi questionado pelo controle interno.

À luz do art. 74, é correto afirmar que:

- (A) é possível a contratação direta, pois a artista é consagrada pela crítica e/ou opinião pública e existe empresário exclusivo com exclusividade permanente e contínua no País.
- (B) é inviável a inexigibilidade, pois a exclusividade precisa ser por evento específico e limitada ao local da apresentação.
- (C) é exigida exclusividade apenas estadual; exclusividade nacional é irregular.
- (D) é possível a inexigibilidade, mesmo que a exclusividade seja restrita a um evento, se houver grande interesse público.
- (E) a consagração pela crítica é irrelevante; basta contratar com empresário exclusivo.

59

A respeito da relação entre ética e cidadania, assinale a alternativa correta.

- (A) A cidadania não pode ser compreendida como um espaço público delimitado pela jurisdição estatal.
- (B) A distinção entre público e privado contribui com a aplicação da ética ao campo de atuação de servidores públicos. Essa diferenciação permite avaliar melhor fenômenos como a corrupção e o clientelismo.
- (C) Cidadão é aquele que tem exclusivamente direitos perante a ordem jurídica definida por um Estado.
- (D) A democracia se circunscreve à igualdade eleitoral.
- (E) Os elementos basilares da cidadania, a igualdade de todos perante a lei e o acesso de todos à justiça são uma realidade no Brasil.

60

Conforme o Código de Ética e de Conduta dos Servidores do Poder Judiciário do Estado do Rio Grande do Sul, consideram-se servidores:

- (A) apenas efetivos.
- (B) apenas efetivos e comissionados.

- (C) efetivos, comissionados e demais pessoas subordinadas hierarquicamente ao Poder Judiciário, desde que remuneradas.
- (D) efetivos, comissionados e demais pessoas subordinadas hierarquicamente ao Poder Judiciário, remuneradas ou não.
- (E) efetivos, comissionados e demais pessoas subordinadas hierarquicamente ao Poder Judiciário, remuneradas ou não, desde que em exercício de atividade de natureza permanente.

61

Um candidato aprovado e nomeado para um cargo de provimento efetivo no serviço público do Estado do Rio Grande do Sul deve observar uma série de procedimentos e prazos para a sua investidura.

Considerando as normas que regulam o provimento, a posse e o exercício dos cargos públicos estaduais, assinale a afirmativa correta

- (A) O prazo para o nomeado tomar posse é de 30 (trinta) dias, contados da data de publicação do ato de nomeação, sendo este prazo improrrogável, sob pena de a posse ser considerada sem efeito.
- (B) A posse, que consiste na aceitação expressa do cargo, pode ser formalizada por meio de procuração específica, e o servidor é considerado empossado a partir da data de sua assinatura no respectivo termo.
- (C) O servidor que for preso para averiguação de sua responsabilidade em crime comum ou funcional será imediatamente suspenso, com perda total da remuneração, até que a sentença penal transite em julgado.
- (D) O prazo para o servidor empossado entrar em exercício é de 15 (quinze) dias, contados da data da posse. Se não o fizer, o ato de nomeação será tornado sem efeito e a posse será considerada nula.
- (E) A posse no cargo exige, como condição indispensável, que o nomeado apresente a declaração de bens e valores que compõem o seu patrimônio e seja considerado apto em prévia inspeção e parecer da Junta Médica Oficial do Estado.

62

O Tribunal de Justiça do Estado do Rio Grande do Sul organiza-se em diferentes órgãos para a distribuição das atividades jurisdicionais e administrativas. O Órgão Especial (OE) possui uma competência mista (jurisdicional e administrativa) estabelecida internamente.

Considerando as regras que definem a composição e as atribuições do Órgão Especial do Tribunal, assinale a alternativa que indica uma matéria de sua competência **exclusivamente administrativa**.

- (A) Processar e julgar, originariamente, os mandados de segurança contra atos do próprio Tribunal, de seu Presidente ou de outras autoridades.
- (B) Processar e julgar as ações rescisórias de seus acórdãos e as habilitações nas causas sujeitas ao seu conhecimento.
- (C) Julgar a reclamação destinada a preservar a competência do Tribunal ou a garantir a autoridade de suas decisões.
- (D) Eleger e dar posse aos membros do Conselho da Magistratura e seus respectivos suplentes, bem como decidir sobre a remoção ou permuta de Desembargadores entre as Câmaras.
- (E) Conhecer dos embargos de declaração apresentados a suas decisões em qualquer processo originário, exceto quando apresentados a decisões monocráticas.

63

Sobre a composição e competências do TJRS, segundo o Código de Organização Judiciária do Estado do Rio Grande do Sul, assinale a alternativa incorreta.

- (A) O Tribunal de Justiça é constituído de 170 (cento e setenta) Desembargadores, com sede na Capital e jurisdição no território do Estado.
- (B) Compete ao Tribunal estabelecer em seu Regimento Interno a competência, a composição e o funcionamento dos respectivos órgãos jurisdicionais ou administrativos.
- (C) São órgãos do Tribunal de Justiça, dentre outros, o Tribunal Pleno e a Presidência e as Vice-Presidências.
- (D) Um quinto dos lugares do Tribunal será preenchido por advogados e membros do Ministério Público, nos termos da Constituição Federal.
- (E) O Tribunal de Justiça Militar é um dos órgãos do TJRS.

64

Segundo o Código de Organização Judiciária do Estado do Rio Grande do Sul, é incorreto afirmar que:

- (A) a Presidência do Tribunal de Justiça é exercida por um Desembargador, eleito por dois anos, vedada a reeleição
- (B) das decisões originárias do Corregedor-Geral, salvo disposição em contrário, cabe recurso para o Presidente do Tribunal, no prazo de cinco dias, a partir do conhecimento da decisão pelo interessado.
- (C) o Corregedor-Geral será auxiliado por Juízes Corregedores, em número não superior a 17 (dezesete), que, por delegação, exercerão as suas atribuições relativamente aos Juízes em exercício na primeira instância e servidores da Justiça.
- (D) a Corregedoria-Geral da Justiça, órgão de fiscalização, disciplina e orientação administrativa, com jurisdição em todo o Estado, será presidida por um Desembargador, com o título de Corregedor-Geral da Justiça, auxiliado por Juízes-Corregedores.
- (E) o Conselho da Magistratura é órgão maior de inspeção e disciplina na primeira instância, além de planejamento da organização e da administração judiciárias em primeira e segunda instâncias.

65

A prevalência dos direitos humanos está prevista na CF/1988 como:

- (A) um fundamento da República.
- (B) um objetivo da República.
- (C) um poder da República.
- (D) um princípio que rege a República nas relações internacionais.
- (E) um direito social.

66

São diretrizes do Eixo Orientador VI do PNDH-3, que trata do Direito à Memória e à Verdade:

- I – Reconhecimento da memória e da verdade como Direito Humano da cidadania e dever do Estado.
- II – Preservação da memória histórica e construção pública da verdade.
- III – Modernização da legislação relacionada com promoção do direito à memória e à verdade, fortalecendo a democracia.

Está correto o que se afirma em:

- (A) I, apenas.
- (B) II, apenas.
- (C) III, apenas.
- (D) II e III.
- (E) I, II e III.

67

Em uma festa de confraternização privada, realizada por uma grande empresa de tecnologia, o Diretor de Marketing, Sérgio, subiu ao palco e começou a imitar, de forma jocosa e amplamente exagerada, um colega negro, Gerente de Projetos, utilizando-se de estereótipos raciais pejorativos relacionados à cor, etnia e procedência do Gerente, buscando deliberadamente gerar risos e “descontração” entre os demais convidados. Simultaneamente, o Gerente de Vendas, Ricardo, incentivou a plateia a rir em voz alta e filmou a cena para postar em um grupo privado. O Gerente de Projetos sentiu-se humilhado e constrangido, decidindo representar criminalmente contra Sérgio e Ricardo.

Considerando que a conduta de Sérgio foi tipificada como crime de racismo e o caso chegou a julgamento, assinale a afirmativa correta à luz do que dispõe o Estatuto da Igualdade Racial, a Lei n. 12.288/2010, a Lei n. 7.716/1989 e, especialmente, as alterações promovidas pela Lei n. 14.532/2023.

- (A) A conduta de Sérgio, embora reprovável, não configura crime de racismo qualificado, pois a lei prevê o aumento de pena por racismo recreativo apenas se o delito for cometido em ambientes públicos abertos, como estádios ou teatros.
- (B) A participação de Ricardo no ato, filmando e incentivando, configura concurso de duas ou mais pessoas no crime. Por essa razão, a pena do racismo recreativo (art. 20-A) será obrigatoriamente aumentada de metade, absorvendo e substituindo a majorante prevista especificamente para o contexto de descontração.
- (C) A prática do racismo em contexto de diversão ou recreação é considerada um atenuante genérica do crime de racismo, visto que a intenção do agente era a de entreter e descontrair o público, o que demonstra menor potencial ofensivo da conduta.
- (D) A configuração do denominado racismo recreativo atua como uma causa de aumento de pena, a qual será aplicada sobre a pena do crime base em um terço até a metade, por ter ocorrido em contexto ou com intuito de descontração, diversão ou recreação.
- (E) O crime de racismo praticado por Sérgio e Ricardo deve ser julgado, primariamente, pelo aumento de pena de um terço até a metade (art. 20-A, racismo recreativo). O aumento pela participação de Ricardo (concurso de pessoas) só será aplicado se for mais benéfico ao réu do que a majorante do racismo recreativo.

68

O Ministério Público Estadual (MPE), por meio de sua Promotoria de Justiça de Defesa dos Direitos da Pessoa com Deficiência, instaurou um Inquérito Civil para fiscalizar o “Festival de Inverno da Serra”, um evento realizado em espaço público. A organização instalou um total de 9 (nove) banheiros químicos comuns e disponibilizou 1 (uma) unidade de banheiro químico acessível.

O MPE precisa emitir um parecer sobre o cumprimento do Art. 6º, § 2º, da Lei n. 10.098/2000, regulamentado pelo Decreto n. 5.296/2004.

Com base na situação e no rigor da legislação federal, assinale a conclusão correta do parecer a ser emitido pelo MPE.

- (A) O evento estava inadequado, pois o percentual mínimo exigido é de 10%, o que, aplicado sobre 9 unidades, resulta em 0,9. O valor, por ser inferior a 1, deve ser arredondado para 0 no cálculo, resultando em uma obrigação legal de 0 unidades, o que viola o espírito da lei ao fornecer 1.
- (B) O evento estava inadequado, pois a obrigação legal mínima, em qualquer caso, seria de 10 unidades de banheiros acessíveis, conforme o percentual de 10%.
- (C) O evento estava adequado, pois o percentual de 10% do total de banheiros (9 unidades) resulta em 0,9 unidades. Como esse valor é uma fração inferior a 1, aplica-se a regra especial de exceção, que garante o mínimo absoluto de 1 unidade acessível.
- (D) O evento estava adequado, pois o cálculo de 10% resulta em 0,9. Seguindo a regra comum de arredondamento, o valor é arredondado para 1 unidade por estar mais próximo do número inteiro superior.
- (E) O evento estava inadequado, pois, conforme o Decreto n. 5.296/2004, a adequação de banheiros químicos só é exigível em eventos de natureza religiosa ou esportiva, e não em festivais de inverno de cunho cultural.

Noções de Análise de Dados e

Inteligência Artificial

Fabrizio Melo, Mauricio Franceshini e Vitor Kessler

69

No contexto de organização e gerenciamento de arquivos e pastas em um sistema operacional, bem como dos principais padrões de arquivos digitais, assinale a alternativa correta.

- (A) O formato .PNG é mais utilizado para armazenamento de planilhas financeiras, pois suporta fórmulas matemáticas e tabelas dinâmicas.
- (B) O método de indexação de arquivos em sistemas operacionais consiste unicamente em alterar a extensão dos arquivos para facilitar sua pesquisa.
- (C) O botão “Pesquisar” do Windows permite localizar arquivos pelo conteúdo apenas se o arquivo for do tipo imagem (.JPG, .PNG), pois arquivos de texto não são reconhecidos pelo sistema.
- (D) Ao salvar um documento no formato .PDF, torna-se possível compartilhá-lo mantendo a formatação independente do dispositivo ou sistema operacional utilizado.
- (E) O formato .MP3 é normalmente utilizado para armazenar vídeos em alta definição, pois fornece melhor qualidade de imagem com menor tamanho de arquivo.

70

Sobre as tecnologias de redes sem fio recentes (Wi-Fi 6, 6E e 7) e redes móveis (4G/5G), assinale a alternativa correta.

- (A) O Wi-Fi 6E introduziu o uso da faixa de frequência de 2,4 GHz para aumentar a velocidade das conexões, tornando-o exclusivo para ambientes industriais.
- (B) O 5G, ao contrário do 4G, utiliza apenas a comunicação por cabos ópticos para proporcionar maior velocidade, não sendo realizado por sinais de rádio.
- (C) O Wi-Fi 7 apresenta como uma das principais inovações a capacidade de operar em múltiplas bandas simultaneamente, oferecendo latência ainda menor e velocidades superiores em comparação ao Wi-Fi 6 e 6E.
- (D) O Wi-Fi 6 não apresenta melhoria de desempenho em cenários com muitos dispositivos conectados, sendo inferior ao padrão Wi-Fi 5 nesse quesito.
- (E) A tecnologia 4G, diferentemente do 5G, permite o uso da faixa de frequência de 6 GHz para reduzir a interferência e aumentar a largura de banda.

71

Durante o trabalho em equipe no ambiente digital, diversas ferramentas permitem colaboração e automação. Sobre os recursos de colaboração em tempo real, coautoria de documentos e o uso das ferramentas Microsoft Power Automate, Forms e Planner, assinale a alternativa correta.

- (A) O Microsoft Forms é uma solução para automação de processos repetitivos por meio da criação de fluxos avançados entre aplicativos, sendo ideal para automatizar tarefas de rotina.
- (B) O recurso de coautoria, presente em serviços como o Microsoft Word Online, permite que vários usuários editem simultaneamente um mesmo documento, visualizando em tempo real as alterações feitas pelos demais colaboradores.
- (C) O Microsoft Planner é uma ferramenta utilizada exclusivamente para a criação de pesquisas on-line e coleta de respostas automáticas.
- (D) O Power Automate é uma plataforma de criação de planilhas colaborativas e organização de projetos em quadros, com foco no gerenciamento de tarefas e prazos.
- (E) A colaboração em tempo real em aplicativos da Microsoft só é possível quando todos os usuários estão conectados à mesma rede local, não sendo viável o trabalho remoto compartilhado.

72

Um servidor do Tribunal de Justiça do Rio Grande do Sul (TJRS) precisa encontrar decisões recentes sobre “adolescentes em conflito com a lei” publicadas no próprio site do TJRS, utilizando a busca do Google.

Considerando a precisão dos resultados, assinale a alternativa que apresenta um filtro que ajudaria a localizar com mais precisão os documentos desejados.

- (A) Realizar a busca por: adolescentes em conflito com a lei site:tjrs.jus.br, limitando os resultados somente ao domínio do TJRS.
- (B) Utilizar o termo de busca entre aspas: adolescentes em conflito com a lei, sem aplicar outros filtros ou operadores.
- (C) Buscar por: adolescentes OR jovens conflito lei, para obter o maior número de resultados, independentemente do conteúdo ou do site.
- (D) Buscar por: adolescentes em conflito com a lei -site:tjrs.jus.br, para excluir resultados do site do TJRS e focar em outros tribunais.
- (E) Inserir adolescentes em conflito com a lei filetype:jpg, filtrando apenas imagens de decisões publicadas pelo TJRS.

73

No contexto do armazenamento de dados em nuvem, analise as afirmações a seguir e assinale a alternativa correta.

- (A) Armazenar arquivos em serviços de nuvem, como OneDrive, Google Drive ou Dropbox, impede o compartilhamento de documentos com outros usuários, pois o acesso é sempre individual e restrito.
- (B) Todos os serviços de nuvem disponibilizam espaço ilimitado para armazenamento gratuito, tornando desnecessária qualquer preocupação com o volume de dados salvos.
- (C) Os arquivos armazenados em nuvem ficam disponíveis apenas no computador em que foram enviados, sendo impossível sincronizá-los com outros dispositivos móveis.
- (D) A principal vantagem do armazenamento em nuvem é a total ausência de necessidade de conexão à internet para acessar e atualizar arquivos, pois eles ficam sempre disponíveis localmente.
- (E) O armazenamento em nuvem permite acessar arquivos de qualquer dispositivo conectado à internet, além de possibilitar o backup automático e a colaboração em documentos, caso a plataforma ofereça suporte a esses recursos.

74

Em relação às ameaças e vulnerabilidades nos ambientes computacionais atuais, assinale a alternativa correta sobre malwares, phishing e ransomware.

- (A) Um ataque de phishing normalmente envolve a instalação oculta de softwares maliciosos para monitorar o hardware físico do computador, sem uso de engenharia social.
- (B) Ransomware é um tipo de programa malicioso que sequestra dados do usuário por meio de criptografia, exigindo geralmente um pagamento para liberar o acesso aos arquivos afetados.
- (C) Malwares, em geral, apenas enviam mensagens indesejadas (spams) sem causar outros danos aos sistemas ou às informações armazenadas nos computadores.
- (D) A infecção por um ransomware nunca pode ser evitada, mesmo que o usuário não clique em links suspeitos ou utilize soluções de segurança atualizadas.
- (E) O phishing é caracterizado pelo uso de antivírus falsos, que obrigam o usuário a invadir sistemas protegidos para acessar informações privadas.

75

O Tribunal de Justiça do Rio Grande do Sul está analisando propostas para implantar sistemas que utilizam Inteligência Artificial (IA) e Aprendizado de Máquina (Machine Learning) para otimizar o andamento processual, como triagem de petições ou identificação de casos prioritários. Sobre conceitos e aplicações de IA e aprendizado de máquina, assinale a alternativa correta.

- (A) Um sistema de IA baseado em aprendizado supervisionado exige que cada entrada de dados esteja previamente associada a uma resposta correta (rótulo), permitindo ao algoritmo aprender a classificar ou prever com base nesses exemplos.

- (B) Modelos de aprendizado não supervisionado são ideais para tarefas como tradutores automáticos ou reconhecimento de fala, já que nesses casos a saída esperada é conhecida e pode ser comparada à resposta do modelo.
- (C) Ao aplicar redes neurais profundas (deep learning) em dados judiciais não estruturados, como textos de sentenças, é possível obter resultado imediato e sempre correto, independentemente da qualidade ou quantidade dos dados de treinamento.
- (D) Sistemas de IA em ambientes jurídicos não podem ser influenciados por vieses presentes nos dados, pois os algoritmos ignoram automaticamente padrões discriminatórios ou desvios estatísticos.
- (E) O Aprendizado de Máquina supervisionado e não supervisionado apresentam a mesma finalidade, pois ambos produzem classificações apenas a partir de dados rotulados previamente.

76

No contexto do Poder Judiciário, torna-se cada vez mais comum o uso de ferramentas de Inteligência Artificial (IA) para ampliar a acessibilidade digital e auxiliar na redação de minutas, sentenças ou despachos.

Considerando os desafios de garantir segurança jurídica nessas soluções, assinale a alternativa correta.

- (A) O uso de IA para elaboração de textos judiciais dispensa completamente a revisão humana, já que os algoritmos sempre garantem a precisão terminológica e a neutralidade argumentativa exigidas pelo Direito.
- (B) Ferramentas de IA podem contribuir significativamente para a acessibilidade digital, por exemplo, gerando automaticamente versões em áudio de decisões, transcrições adaptadas para leitores de tela ou sumarização simplificada de conteúdo jurídico.
- (C) A produção automática de atos judiciais por IA elimina riscos de divulgação de dados sensíveis, pois sistemas treinados em grandes bancos de dados judiciais são incapazes de expor informações identificáveis.
- (D) Os sistemas de IA, por utilizarem banco de dados extensos, garantem que toda solução apresentada seja inovadora e isenta de qualquer vício jurídico, dispensando auditoria ou controles de conformidade legal.
- (E) A implementação de IA no Judiciário impede, por suas próprias restrições técnicas, o atendimento de requisitos de acessibilidade digital, sendo necessário manter sistemas tradicionais para garantir a inclusão.

77

João é uma pessoa natural autônoma, trabalhando como um podólogo numa loja comercial. Para atender seus clientes, ele decide que precisará fazer o tratamento de seus dados, escolhendo, assim, a forma como eles serão coletados, quais dados serão armazenados, o período necessário.

Nesse contexto, relativamente à Lei n. 13.709/2018, conhecida como LGPD, assinale abaixo corretamente o papel exercido por João.

- (A) Operador.
- (B) Supervisor.
- (C) Encarregado.
- (D) Controlador.
- (E) Titular.

78

No contexto da Lei n. 13.709/2018, conhecida como LGPD, a ANPD é a autoridade máxima no que tange à proteção de dados brasileiros.

Assinale abaixo a alternativa que apresenta a correta característica desse órgão.

- (A) É uma autarquia de natureza especial, dotada de autonomia técnica, cujas decisões são emanadas subordinadamente da Casa Civil da Presidência da República.
- (B) As funções comissionadas e os cargos em comissão de seus integrantes foram criados originariamente, juntamente com sua instauração.
- (C) As decisões sobre sua estrutura regimental são de competência do Presidente da República.
- (D) Não possui patrimônio próprio, pois usufrui o patrimônio da Casa Civil da Presidência da República.
- (E) Suas receitas são oriundas exclusivamente de dotação orçamentária da União.

79

A utilização da Inteligência Artificial (IA) em atividades jurídicas tem se tornado cada vez mais comum, seja para análise de precedentes, elaboração de minutas ou automação de tarefas administrativas. Contudo, o uso dessas ferramentas exige atenção quanto à segurança e à responsabilidade no tratamento das informações.

Nesse contexto, assinale a alternativa que melhor reflete uma prática adequada de uso da IA na elaboração de textos jurídicos.

- (A) Utilizar qualquer conteúdo gerado pela IA sem revisão, considerando que o algoritmo é treinado com base em dados confiáveis.
- (B) Solicitar que a IA produza petições ou pareceres jurídicos completos, dispensando conferência do profissional responsável.
- (C) Empregar a IA como ferramenta de apoio à pesquisa e estruturação textual, com revisão e validação humana antes da entrega final.
- (D) Confiar nos resultados da IA como fonte primária de jurisprudência e legislação, substituindo o uso de bases oficiais.
- (E) Compartilhar dados sigilosos com a IA para contextualizar melhor a análise e garantir precisão nas respostas.

80

As ferramentas de Inteligência Artificial generativa têm sido aplicadas para auxiliar na solução de problemas jurídicos complexos, como a análise de contratos, a redação de pareceres e a identificação de riscos.

Considerando a importância da segurança jurídica nesse contexto, assinale a opção que apresenta uma limitação essencial do uso da IA nesse tipo de atividade.

- (A) A IA não pode ser usada para identificar padrões em decisões judiciais.
- (B) O uso da IA elimina a necessidade de fundamentação legal nas peças produzidas.
- (C) O conteúdo gerado por IA pode carecer de confiabilidade, pois não há garantia de atualização das bases de dados e da validade das referências legais.
- (D) O uso da IA impede a personalização de textos jurídicos de acordo com o caso concreto.
- (E) A IA substitui integralmente a atuação técnica dos advogados e juristas em pareceres e minutas.



1º Simulado
Tribunal de Justiça do Estado do Rio Grande do Sul
Técnico do Poder Judiciário – Área Administrativo-Judiciária (Pós-Edital)

GABARITO

1	2	3	4	5	6	7	8	9	10
C	B	B	D	A	E	C	D	C	D
11	12	13	14	15	16	17	18	19	20
D	A	A	C	B	D	A	D	C	B
21	22	23	24	25	26	27	28	29	30
C	D	B	D	C	D	C	D	B	A
31	32	33	34	35	36	37	38	39	40
B	B	A	D	C	A	A	B	A	C
41	42	43	44	45	46	47	48	49	50
D	B	C	C	A	B	A	E	A	A
51	52	53	54	55	56	57	58	59	60
C	D	C	C	B	B	C	A	B	D
61	62	63	64	65	66	67	68	69	70
E	D	E	B	D	E	D	C	D	C
71	72	73	74	75	76	77	78	79	80
B	A	E	B	A	B	D	C	C	C

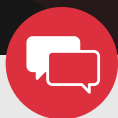


SER APROVADO É UMA QUESTÃO DE TREINO

E, com **mais de 3 milhões de questões**, você vai achar que a prova é mais uma bateria delas.

Selecione questões por órgão, nível, cargo, banca, ano, estado, conteúdo e matéria.

Tenha controle do que já fez, avalie com facilidade seus erros e acertos e estude de forma pragmática para passar no concurso dos seus sonhos.



QUESTÕES COMENTADAS

Se surgir dúvida, não se preocupe. O app conta com 100% das questões comentadas, para que você assimile melhor o conteúdo!



ASSUNTOS FREQUENTES

Saiba o que despensa nas provas. Com essa funcionalidade, você fica por dentro dos assuntos mais cobrados dos concursos, podendo assim dar mais atenção para as matérias mais importantes.



MARCADORES

Nessa categoria, quem manda é você! Crie seus próprios marcadores, organizando suas questões como for mais fácil para você. Separe por erros, difíceis, fáceis, com peguinhas ou conforme sua imaginação mandar!



A MELHOR PARTE

Uma infinidade de vantagens espera por você no Gran Questões, mas a melhor parte é: **GRÁTIS PARA ALUNOS ILIMITADOS**. Garanta agora sua Assinatura Ilimitada e use e abuse do app de questões mais completo do Brasil!

TJ RS – 1º SIMULADO – TÉCNICO DO PODER JUDICIÁRIO – ÁREA: ADMINISTRATIVO JUDICIÁRIA (PÓS-EDITAL)

Língua Portuguesa
Andréa Cerqueira

Texto I

Uma coalhada com Dalton Trevisan

- 1 Não vou falar da obra, deve estar assim de gente falando, interpretando, analisando, jogando luzes. Tenho em casa, em Araraquara, um pequeno tesouro. São aqueles livrinhos que Dalton Trevisan publicava por conta própria com seus contos. Pareciam cordéis. Não sei como chegavam às minhas mãos. Mas chegavam aqui em São Paulo. Lia e guardava, em matéria de papel sou colecionador compulsivo. Guardo tudo, sem saber o que vou fazer depois. Hoje sei o valor daqueles livrinhos. Teve época em que até quis produzir alguns.
- 2 Mas quero contar uma dívida que terei para sempre com Fernando Sabino. Certa vez, íamos os dois falar em Ponta Grossa. Ele veio do Rio para Curitiba, eu de São Paulo. Sabino chegou na frente e ficou no hotel. Alguém me apanhou no aeroporto e disse: “Vamos ao hotel, Sabino está lá, ele entra e seguimos”. Porém, Fernando mandou dizer que era para eu descer e ir tomar uma coisa no bar, havia um amigo dele que queria muito me conhecer. Desci.
- 3 Então, ele me apresentou aquele homem magro e de óculos, que me estendeu a mão: “Prazer, Dalton Trevisan!”. Puxa, aquele era o Dalton, mítico! Simples, tranquilo, nunca imaginei conhece-lo assim. Dalton ficou um pouco mais, levantou-se, se foi. Acho que conversamos cinco minutos.
- 4 Fernando Sabino: “Ele estava louco para te conhecer, fiquei segurando, e você não chegava”. Fiquei feliz. Puxa, o Dalton queria me conhecer? Sabia que eu existia? Trouxe aquela memória por anos. Recentemente, em Sete Lagoas (MG), quando contei esta história, Humberto Werneck, jornalista, biógrafo, cronista, deu um sorrisinho: “Pois soube que o Sabino segurou o Dalton dizendo que você daria a vida para apertar a mão dele.”
- 5 Não importa, conheci o Dalton. Depois disso, às vezes, quando no começo dos anos 1990 vinha a Curitiba pesquisar para a biografia de Avelino Vieira, que a Maria Cristina Andrade Vieira me encomendou sobre o pai dela (e quanta falta sinto da Cristina), várias vezes entrei na confeitaria Schaffer (é assim que se escreve?) e dei com Trevisan à mesa. Uma vez tomamos uma coalhada com mel juntos.

Ignácio de Loyola Brandão. Disponível em: <https://www.bpp.pr.gov.br/Candido/Pagina/Cronica-Uma-coalhada-com-Dalton-Trevisan>

1

A partir do texto, é correto afirmar que o narrador:

- (A) conheceu Dalton Trevisan durante uma palestra em Araraquara, cidade onde ambos residiam.
- (B) tomou conhecimento da obra de Trevisan por meio de Fernando Sabino, de quem era próximo.
- (C) mantinha em casa, em Araraquara, exemplares raros dos livrinhos publicados pelo próprio Trevisan.
- (D) deixou de valorizar os livrinhos de Trevisan por acreditar que eram apenas cordéis.
- (E) recusou o convite de Sabino para encontrar-se com Trevisan no hotel.

Letra c.

Assunto abordado: Compreensão de informações explícitas.

- (A) Errada. O encontro entre Loyola Brandão e Dalton Trevisan ocorreu **em Curitiba**, não em Araraquara (cidade onde o autor apenas guardava os livrinhos).
- (B) Errada. O narrador **já conhecia a obra de Trevisan antes de Fernando Sabino apresentá-lo pessoalmente**.
- (C) Certa. O texto afirma explicitamente que o narrador possuía, em Araraquara, um “pequeno tesouro” — “aqueles livrinhos que Dalton Trevisan publicava por conta própria com seus contos”. Trata-se, portanto, de exemplares raros e guardados com apreço.
- (D) Errada. Loyola Brandão **valoriza** os livrinhos, chamando-os de “tesouro”, e afirma que **hoje reconhece o valor deles**.
- (E) Errada. Ao contrário, ele **aceitou o convite**, desceu ao bar e conheceu Trevisan, o que constitui o núcleo da narrativa.

2

No trecho “Humberto Werneck [...] deu um sorrisinho: ‘Pois soube que o Sabino segurou o Dalton dizendo que você daria a vida para apertar a mão dele’”, pode-se inferir que:

- (A) a anedota relatada por Werneck sugere que Sabino manipulou o encontro para satisfazer sua própria vaidade.
- (B) o sorriso de Werneck indica ironia, pois a versão que ele conta inverte o motivo do encontro.
- (C) Dalton Trevisan desejava sinceramente conhecer Loyola Brandão, o que é confirmado por Werneck.
- (D) o comentário de Werneck corrige um equívoco factual cometido por Loyola Brandão em sua lembrança.
- (E) o sorriso de Werneck expressa admiração pela modestia de Loyola Brandão diante do ídolo literário.

Letra b.

Assunto abordado: Identificação de inferências válidas, pressupostos e implícitos na leitura.

- (A) Errada. O texto não sugere vaidade de Sabino, apenas uma brincadeira sobre quem queria conhecer quem.
- (B) Certa. Werneck sorri ironicamente porque **inverte o sentido da história**: Loyola acreditava que Trevisan queria conhecê-lo, mas Werneck insinua, com humor, que Sabino dissera o oposto — que **era Loyola quem daria a vida para apertar a mão de Trevisan**.
- (C) Errada. O comentário de Werneck **coloca em dúvida** essa sinceridade, justamente por inverter o desejo.
- (D) Errada. Não há “correção factual”, mas **um jogo de versões**, sem pretensão de verdade objetiva.
- (E) Errada. O sorriso não expressa admiração, e sim **sarcasmo afetuosos**, típico de conversas entre escritores.

3

Considere o seguinte trecho da crônica:

“Fernando Sabino: ‘Ele estava louco para te conhecer, fiquei segurando, e você não chegava’.”

A análise sintática desse período permite afirmar corretamente que:

- (A) há apenas coordenação, pois todas as orações são independentes e não se estabelecem relações de dependência sintática.
- (B) coexistem subordinação e coordenação, uma vez que a primeira oração contém uma oração subordinada reduzida de infinitivo e as demais se articulam por coordenação.
- (C) o período é formado exclusivamente por orações subordinadas adverbiais de valor temporal e causal.
- (D) a presença da conjunção “e” cria uma relação de subordinação conclusiva entre as orações coordenadas.
- (E) as três orações são coordenadas assindéticas, ligadas apenas pela justaposição de ideias.

Letra b.

Assunto abordado: Sintaxe: frase, oração e período.

- (A) Errada. Nem todas as orações são independentes — a primeira contém uma **oração subordinada reduzida de infinitivo** (“para te conhecer”), dependente do verbo “estava louco”.
- (B) Certa. Há **subordinação** (“Ele estava louco **para te conhecer**” — oração subordinada reduzida de infinitivo, de valor final) e **coordenação** entre as demais orações (“fiquei segurando, e você não chegava”). A frase reúne, portanto, **duas relações sintáticas distintas**.
- (C) Errada. As orações não expressam valores temporais ou causais; o vínculo é **aditivo e narrativo**, típico de coordenação.
- (D) Errada. A conjunção “e” é **aditiva**, não introduz subordinação nem ideia de conclusão.
- (E) Errada. Há uma conjunção (“e”) que caracteriza **coordenação sindética**, além da oração subordinada na primeira parte — portanto, não são todas assindéticas.

4

Observe o seguinte trecho:

“Fernando mandou dizer que era para eu descer e ir tomar uma coisa no bar, havia um amigo dele que queria muito me conhecer.”

Sobre a pontuação empregada nesse período, é correto afirmar que:

- (A) o uso da vírgula antes de “havia” separa duas orações coordenadas independentes, e sua retirada não alteraria o sentido, apenas o ritmo da leitura.
- (B) o emprego da vírgula é inadequado, pois separa sujeito e predicado, quebrando a unidade sintática do enunciado.
- (C) a vírgula tem valor explicativo, equivalente a um travessão, e introduz uma oração que detalha o conteúdo da anterior.
- (D) a vírgula marca a fusão de dois períodos que deveriam ser separados por ponto e vírgula, o que cria efeito de fluidez e oralidade no texto.
- (E) o uso do ponto e vírgula no lugar da vírgula tornaria a relação entre as orações mais clara, mas eliminaria o efeito de aproximação e espontaneidade desejado pelo cronista.

Letra d.

Assunto abordado: Pontuação: efeitos de sentido, diferença entre uso e ausência de vírgula, ponto e vírgula, travessão, dois-pontos.

- (A) Errada. Embora se trate de duas orações independentes (“Fernando mandou dizer [...]” / “havia um amigo dele [...]”), **a retirada da vírgula** alteraria o tom da frase — a justaposição sem pausa natural **dificultaria a leitura** e enfraqueceria o efeito narrativo.
- (B) Errada. A vírgula **não separa sujeito e predicado**, pois cada oração tem estrutura própria e completa.
- (C) Errada. A vírgula **não introduz explicação**; ela **justapõe orações coordenadas**, sem valor explicativo ou parentético.
- (D) Certa. O autor opta por uma **vírgula onde seria possível usar ponto e vírgula**, fundindo duas orações independentes para criar um **efeito de oralidade e fluidez narrativa**, característico do estilo cronístico de Loyola Brandão. O leitor sente a frase “correr” com naturalidade, como numa conversa.
- (E) Errada. A alternativa parte de uma observação parcialmente correta: de fato, **o ponto e vírgula** poderia **delimitar mais nitidamente** as duas orações coordenadas **independentes**:
- (1) *“Fernando mandou dizer que era para eu descer e ir tomar uma coisa no bar”*
- (2) *“havia um amigo dele que queria muito me conhecer.”*
- Segundo a **norma gramatical**, o ponto e vírgula é apropriado para **separar orações longas ou com certa complexidade interna**, quando se deseja **sinalizar pausa mais forte que a vírgula**, mas **sem encerrar o período**.

Entretanto, no texto de Loyola Brandão, a escolha da **vírgula** tem motivação **estilística e sintática**:

- do ponto de vista **sintático**, a vírgula **justapõe** duas orações **coordenadas assindéticas**, sem conjunção explícita;
- do ponto de vista **semântico e estilístico**, essa opção **aproxima** as ações, simulando o **fluxo natural da fala** e evitando uma pausa mais marcada.

Logo, ainda que o ponto e vírgula fosse **gramaticalmente possível**, sua substituição **alteraria o ritmo e a intencionalidade discursiva**, retirando a **espontaneidade narrativa** que caracteriza a crônica.

5

Considere o trecho abaixo do discurso de Juscelino Kubitschek:

A Amazônia delimitada pela lei ocupa 60% do território nacional, e a sua população, com dados bem aproximados, em 1950, era de 6,83% da total brasileira, com uma densidade demográfica de 0,7 habitante por quilômetro quadrado. É pouco mais ou menos o deserto, um grande tesouro que se acha encoberto. Estamos diante do drama da terra enigmática à espera da energia humana que a subjogue, discipline e dela faça um fator de enriquecimento do país e da consolidação de sua independência econômica.

[...]

A solução dos problemas da Amazônia é em grande parte facilitada pela existência de uma rede hidrográfica de extensão sem paralelo, constituída de rios volumosos e de curso desimpedido, o que permite o transporte e o escoamento de sua produção. Com recursos minerais ainda mal conhecidos, mas que as pesquisas já realizadas revelam ser consideráveis, é a Amazônia, das terras atualmente desabitadas e inexploradas do globo, aquela de recuperação e desenvolvimento mais fáceis. Dessa forma a sua valorização pode ser definida como um esforço nacional para assegurar a sua colonização em um sentido brasileiro, para constituir nesta região uma sociedade economicamente estável e progressista.

Disponível em: https://funag.gov.br/loja/download/628-Discursos_jk.pdf Acesso em: 7 out. 2025.

A respeito desse fragmento, assinale a alternativa correta.

- (A) O trecho emprega exemplificação quando menciona a rede hidrográfica como elemento de suporte à exploração da Amazônia; essa exemplificação contribui para solidificar o argumento principal.
- (B) A tese central sustentada pelo orador é que a Amazônia, por sua vasta extensão e subutilização, deve permanecer intocada para preservar reservas naturais.

(C) A progressão textual no segundo parágrafo caracteriza-se sobretudo por contraste — contrapondo as potencialidades da Amazônia e os desafios para sua ocupação — mais do que por relação de causa e consequência.

(D) No trecho, JK faz uso de contra-argumento para antecipar objeções sobre os riscos da exploração amazônica, neutralizando tais objeções antes que sejam expressas.

(E) A estrutura argumentativa desse fragmento é linear: primeiro apresenta dados quantitativos, depois propõe solução, sem retomar ou rebatendo posicionamentos alternativos no curso do discurso.

Letra a.

Assunto abordado: Compreensão e interpretação de textos.

(A) Certa. Ao citar a **rede hidrográfica de extensão sem paralelo** como condição para facilitar transporte e escoamento, o orador está usando **exemplificação**. Essa explicitação atua como evidência concreta para sustentar o argumento de que a Amazônia pode ser aproveitada de modo eficaz, reforçando a tese de valorização econômica planejada.

(B) Errada. A tese não é que a Amazônia *deva permanecer intocada*. Ao contrário: JK defende sua valorização e ocupação, dentro de critérios de planejamento e aproveitamento nacional.

(C) Errada. A progressão textual é marcada, sobretudo, por **relações de causa e consequência/condição → resultado**: a existência de recursos naturais + rede hidrográfica facilita a valorização → leva à proposta de colonização e desenvolvimento. Não se estabelece principalmente contraste entre potencialidades e dificuldades (embora haja menção de desafios implícitos).

(D) Errada. No fragmento apresentado, não há um **contra-argumento explícito** (i.e. uma objeção antecipada e respondida). Ele não discute diretamente críticas ou riscos opostos nesse trecho, mas antes enfatiza os argumentos positivos para a sua proposta.

(E) Errada. A estrutura não é puramente linear no sentido de “só dados → só solução”: JK articula **quantitativos, seguida de argumentação de condições, exemplos concretos, justificativas**, e já alude a consequências futuras. Além disso, essa estrutura sugere menos simplicidade do que “linear puro” — há articulação de vários componentes argumentativos integrados.

6

Considere novamente o fragmento do discurso de Juscelino Kubitschek:

Estamos diante do drama da terra enigmática à espera da energia humana que a subjogue, discipline e dela faça um fator de enriquecimento do país e da consolidação de sua independência econômica.

[...]

A solução dos problemas da Amazônia é em grande parte facilitada pela existência de uma rede hidrográfica de extensão sem paralelo [...] Dessa forma, a sua valorização **pode ser definida** como um esforço nacional para assegurar a sua colonização em um sentido brasileiro.

A análise dos **tempos e modos verbais** empregados nesse fragmento permite afirmar corretamente que:

- (A) o uso predominante do **pretérito perfeito** reforça a ideia de completude e de conclusão de ações já realizadas em relação à Amazônia.
- (B) o emprego do **infinitivo impessoal** (“assegurar”) denota uma ação genérica, sem sujeito definido, e é inadequado ao discurso político, que exige sempre marcas de personalidade.
- (C) o **presente do subjuntivo** (“subjogue”, “discipline”, “faça”) expressa certeza de que as ações se concretizarão, pois se refere a fatos já esperados pelo orador.

(D) o **futuro do indicativo** (“pode ser definida”) indica plano hipotético e reforça a ideia de incerteza sobre o projeto de valorização da Amazônia.

(E) o **presente do indicativo** (“estamos”, “é facilitada”) tem valor de atualidade discursiva e confere ao enunciado um caráter de urgência e contemporaneidade.

Letra e.

Assunto abordado: Emprego de tempos e modos dos verbos em português.

(A) Errada. Não há pretérito perfeito nesse trecho. As formas verbais predominantes são **presente do indicativo** e **presente do subjuntivo**, que expressam **atualidade e projeção** de ações.

(B) Errada. O **infinitivo impessoal** (“assegurar”) é perfeitamente adequado à retórica política: ele indica **objetivo geral, finalidade**, e evita personalização indevida, pois o esforço é **coletivo e institucional**, não individual.

(C) Errada. O **presente do subjuntivo** (“subjogue”, “discipline”, “faça”) não exprime certeza, mas **desejo, hipótese ou projeção**. JK utiliza-o para **formular uma aspiração nacional** — o que *deveria* ocorrer, não o que já ocorre.

(D) Errada. A forma “pode ser definida” está no **presente do indicativo** (locução verbal: “pode” + infinitivo “ser”), e não no futuro. Expressa **possibilidade atual**, não incerteza projetada.

ASSINATURA ILIMITADA X

Mude de vida. Garanta seu futuro com a melhor plataforma de estudos para concurso público.

A realização do seu sonho merece um investimento de qualidade. Não desperdice tempo, dinheiro e energia. Invista no seu sucesso, no seu futuro e na sua realização profissional. Assine **AGORA** a melhor e mais completa plataforma de ensino para concursos públicos. Sua nomeação na palma da sua mão com a **Assinatura Ilimitada X** do Gran.



FACILITE SEUS ESTUDOS:

rotas de aprovação, mapas mentais, resumos e exercícios irão te guiar por um caminho mais simples e rápido.



TUDO NO SEU TEMPO E ESPAÇO:

faça o download de videoaulas e de PDFs e estude onde e quando você quiser e puder.



VOCÊ NÃO ESTÁ SOZINHO:

mentorias diárias, ao vivo, e fóruns de dúvidas não te deixarão só nesta caminhada.



TUDO DE NOVO QUANTAS VEZES VOCÊ QUISER:

quantas vezes você quiser, quantas vezes você precisar, estude com o material mais atualizado e de melhor qualidade do mercado.



NÚMEROS GRANDES:

milhares de alunos aprovados, mais de 3 milhões de questões, mais de 35 mil cursos e centenas de professores para te ajudar a passar.



TUDO NA SUA MÃO:

só a Assinatura Ilimitada oferece, de forma livre e gratuita: Gran Questões, Gerenciador de Estudos, Audiobooks e muito mais!

Contato para vendas:

(61) 99884-6348 | De segunda a quinta até as 22h e sexta até as 21h.



Quero ser assinante ilimitado agora